



17º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

MARIBOR 2023

21 a 30 de julho

RELATÓRIO DA MISSÃO



1 - INTRODUÇÃO	4
2 - CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO	8
3 - PREPARAÇÃO DA MISSÃO	13
3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO	13
3.2 - COMUNICAÇÕES COP / FEDERAÇÕES	14
3.3 - ENCONTRO DA MISSÃO	14
4 - LOGÍSTICA	15
4.1 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	15
4.2 - VIAGENS E TRANSPORTES	16
4.3 - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	16
4.5 - COMUNICAÇÕES	18
4.6 - SEGURANÇA	18
5 - RESULTADOS DESPORTIVOS	19
5.1 - ANDEBOL	19
5.2 - ATLETISMO	20
5.3 - BASQUETEBOL 3X3	22
5.4 - CICLISMO DE ESTRADA	23
5.5 - CICLISMO DE MONTANHA	24
5.6 - GINÁSTICA ARTÍSTICA	25
5.7 - JUDO	26
5.8 - NATAÇÃO	28
5.9 - SKATEBOARDING	30
5.10 - TÊNIS	31
6 - CERIMÓNIAS	33

7 - COMPORTAMENTO SOCIAL.....	36
8 - APOIO MÉDICO E DE FISIOTERAPIA	37
9 - COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	39
10 - CONCLUSÕES.....	40

ANEXOS:

- A) Regulamento da Missão
- B) Relatório da Equipa de Saúde
- C) Relatórios das Federações Participantes
- D) Relatório Desportivo
- E) Relatório da Comunicação
- F) Balancete do Centro de Resultados

1 - INTRODUÇÃO

O Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) é um evento multidesportivo realizado a cada dois anos para jovens atletas (entre os 13 e os 18 anos), dos 50 países membros dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), que tem o alto patrocínio do Comité Olímpico Internacional (COI).

O anterior Presidente do COI, Jacques Rogge, também Presidente dos COE, foi o criador do FOJE, evento originalmente chamado de Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia.

O FOJE tem uma edição de Verão, realizada pela primeira vez em 1991 em Bruxelas (Bélgica), e uma edição de Inverno, que teve sua primeira realização em 1993, em Aosta (Itália).

Até a criação dos Jogos Europeus em 2015 (Baku, Azerbaijão), o FOJE era o único evento multidesportivo de toda a Europa.

Em setembro de 2020, os Comitês Olímpicos Europeus atribuíram a organização da 17^a edição de Verão do FOJE à cidade de Maribor, situada na Eslovénia.

Nesta edição do FOJE marcaram presença cerca de 3600 Atletas e Oficiais de 48 nações europeias (Bielorrússia e Rússia não participaram) e foram 11 as modalidades selecionadas: Andebol, Atletismo, Basquetebol 3x3, Ciclismo de Estrada, Ciclismo de Montanha, Ginástica Artística, Judo, Natação, Skateboarding, Tênis e Voleibol.

A integração do Basquetebol 3x3, do Ciclismo de Montanha e do Skateboarding no programa desportivo desta 17^a edição de Verão do FOJE, inédito para qualquer uma destas modalidades, prende-se com uma escolha do Comité Organizador, que pode optar por incluir no programa desportivo do evento modalidades de relevo a nível local/nacional.

A Eslovénia é um país membro da União Europeia, do Espaço Schengen e da OTAN, situado na Europa Central (limitado a norte pela Áustria, a leste pela Hungria, a leste e a sul pela Croácia e a oeste pela Itália e pelo mar Adriático).

Num país com apenas 2 milhões de habitantes, Maribor é a segunda maior cidade do país, situada no nordeste da Eslovénia, com uma população estimada de 113770 habitantes.

A localização geográfica favorável da cidade ao longo do rio Drava e nas colinas de Pohorje permite a organização de numerosos eventos desportivos recreativos e competitivos.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) detém um brilhante palmarés no FOJE, com honrosos resultados globais no plano desportivo, aliados a uma postura social irrepreensível.

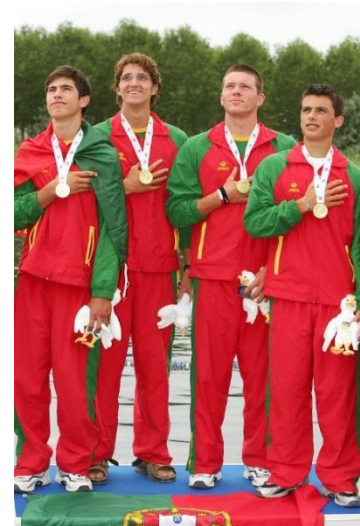
No histórico da participação lusa avulta a organização do FOJE em Lisboa, em 1997, uma edição unanimemente reconhecida como das melhores de sempre, quer em termos competitivos, quer ao nível da organização e do envolvimento das estruturas desportivas, tanto portuguesas como internacionais.

Os FOJE têm-se constituído como uma oportunidade para a revelação de alguns dos grandes talentos portugueses das últimas décadas, que confirmaram, mais tarde, o seu valor nos Jogos Olímpicos (JO), pelo que esta competição é decisiva no percurso e nas carreiras de muitos atletas.

No entanto, não podemos deixar de registar que somente algumas modalidades do Programa Desportivo dos JO estão representadas no FOJE (um terço).

Para além dos inúmeros atletas que após participarem numa edição do FOJE participaram nos JO, quando analisados os registos de todas as edições dos dois eventos, encontramos 3 atletas que depois de terem alcançado o pódio num FOJE repetiram, anos mais tarde, o mesmo sucesso nos JO.

	FOJE	JO
Sérgio Paulinho	Bath 1995 - Ouro	Atenas 2004 - Prata
Nelson Évora	Murcia 2001 – Ouro	Pequim 2008 – Ouro
Fernando Pimenta	Lignano Sabbiadoro 2005 - Ouro	Londres 2012 – Prata Tóquio 2021 - Bronze



Considerando a importância desta etapa num percurso desportivo ligado ao alto rendimento e ao olimpismo, importa garantir nestas idades o contato com uma realidade multidesportiva que decorre sobre o cerimonial olímpico na perspetiva de potenciar todo o capital físico e educacional dos nossos jovens atletas.

No histórico das nossas participações contamos com o seguinte registo de número de atletas:

Edição	Total de Atletas
1991 – Bruxelas	103
1993 – Valkenswaard	84
1995 – Bath	53
1997 – Lisboa	105
1999 – Esbjerg	60
2001 – Murcia	67
2003 - Paris	67
2005 – Lignano Sabbiadoro	72
2007 – Belgrado	75
2009 – Tampere	59
2011 – Trabzon	18
2013 – Utrech	25
2015 - Tbilisi	24
2017 - Győr	53
2019 – Baku	47
2022 – Banská Bystrica	63

Enquadrados pelas participações anteriores, pelos calendários das Federações Nacionais, Europeias e Internacionais e pelas quotas de participação definidas pelo Comité Organizador, a Comissão Executiva do COP decidiu que Portugal participaria em Maribor com **73 Atletas**, de 10 desportos (8 individuais e 2 coletivos), de acordo com a seguinte distribuição por modalidade:

MODALIDADE	ATLETAS		
	Masculinos	Femininas	Total
Andebol	15	-	15
Atletismo	9	7	16
Basquetebol 3x3	4	4	8
Ciclismo Estrada	3	3	6
Ciclismo Montanha	1	1	2
Ginástica Artística	1	3	4

Judo	4	4	8
Natação	4	4	8
Skateboarding	1	1	2
Ténis	2	2	4

A participação das modalidades coletivas que integram o Programa Desportivo do FOJE está dependente de critérios de qualificação determinados pelas respetivas Federações Europeias/Internacionais, com base em rankings ou em competições específicas.

Para esta edição, Portugal conseguiu a qualificação da seleção masculina de Andebol e das seleções masculina e feminina de Basquetebol 3x3.

Integraram a Missão **31 Oficiais**, em representação das 10 Federações participantes (Treinadores e outros elementos técnicos) e da Equipa do COP, composta pela Chefe de Missão, Adjunto da Chefe de Missão, Diretor Desportivo, Adido de Imprensa e Equipa de Saúde (Médicos, Enfermeiro de Reabilitação e Fisioterapeutas).

A visão estratégica de Maribor, de forma idêntica à edição anterior do FOJE, foi a de organizar um evento de alta competição, combinando o desporto com a cultura e a educação, através do seguinte programa: Olympic Culture and Education Programme, cujo objetivo é ajudar a promover a cultura e o desporto, educando os jovens sobre os valores olímpicos, cooperação e criação de iniciativas de sustentabilidade.

A coordenação do evento foi efetuada pelo COP, com a participação das Federações Nacionais das respetivas modalidades, as quais prepararam as suas delegações de acordo com os Manuais Técnicos do evento.

Para a concretização deste relatório contribuíram os Chefes de Equipa de todas as modalidades, quer com os seus relatórios formais (anexo C), quer com as suas opiniões e pareceres emitidos antes e após o evento.

Apresenta-se, em documento próprio, o balancete analítico do centro de resultados (anexo F), no qual se pode verificar o investimento tido com este importante evento.

2 - CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO



A Missão Portuguesa ao 17º FOJE Maribor 2023, com um total de **104 pessoas** (73 Atletas e 31 Oficiais), teve a seguinte composição:

COP (9 Oficiais)	
Chefe de Missão	Catarina Monteiro
Adjunto da Chefe de Missão	Filipe Jesus
Diretor Desportivo	Pedro Roque
Adido de Imprensa	Gonçalo Silva
Médico Chefe	Filipe Quintas
Médico	Mário Soares
Enfermeiro de Reabilitação	Daniel Cunha
Fisioterapeuta	David Oliveira
Fisioterapeuta	Inês Dias

ANDEBOL (4 Oficiais + 15 Atletas)		
Oficiais	Paulo Sá	Chefe de Equipa
	João Varejão	Treinador
	Mário Neri	Treinador
	Madalena Silva	Fisioterapeuta
	Bernardo Sousa	Torneio Masculino
	Diogo Azevedo	Torneio Masculino

Atletas	Francisco Oliveira	Torneio Masculino
	Francisco Silva	Torneio Masculino
	Gabriel Sequeira	Torneio Masculino
	Gonçalo Gomes	Torneio Masculino
	Hugo Carvalho	Torneio Masculino
	João Pinto	Torneio Masculino
	José Nunes	Torneio Masculino
	Leonardo Anastácio	Torneio Masculino
	Luís Fernandes	Torneio Masculino
	Miguel Fonseca	Torneio Masculino
	Miguel Madaleno	Torneio Masculino
	Rafael Vasconcelos	Torneio Masculino
Samuel Mendes	Torneio Masculino	

ATLETISMO (4 Oficiais + 16 Atletas)			
Oficiais	José Costa	Chefe de Equipa	
	Daniel Leandro	Treinador	
	Francisco Barreto	Treinador	
	José Neves	Treinador	
Atletas	Clara Martinha	400m	
	Gabriela Santos	5.000m Marcha	
	Lara Costa	3.000m	
	Lara Machado	1.500m	
	Natacha Candé	Heptatlo	
	Stela Fernandes	2.000m Obstáculos	
	Tatiana Pereira	Salto em Comprimento	Triplo salto
	André Reis	100m	Estafeta Masculina Relay
	Denis Hrabar	Decatlo	Estafeta Masculina Relay
	Eduardo Camarate	5.000m Marcha	
	Eduardo Carrolo	Salto em Altura	
	Manuel Santos	1.500m	
	Nuno Cordeiro	800m	
	Pedro Afonso	200m	Estafeta Masculina Relay
	Rui Serras	400m	Estafeta Masculina Relay
	Tiago Machado	2.000m Obstáculos	

BASQUETEBOL 3X3 (2 Oficiais + 8 Atletas)		
Oficiais	Agostinho Pinto	Treinador Femininas
	António Pires	Treinador Masculinos
Atletas	Ana Pinheiro	Torneio Feminino
	Maria Inês Neto	Torneio Feminino
	Matilde Pereira	Torneio Feminino
	Vitória Dias	Torneio Feminino
	Bruno Wollmann	Torneio Masculino
	João Mota	Torneio Masculino
	Luís Cerqueira	Torneio Masculino
Tiago Coelho	Torneio Masculino	

CICLISMO DE ESTRADA (3 Oficiais + 6 Atletas)			
Oficiais	José Poeira	Chefe de Equipa	
	Miguel Caetano	Técnico	
	António Castro	Mecânico	
Atletas	Bruna Gonçalves	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Leonor Casimiro	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Maria Marques	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Dinis Martins	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	João Anunciação	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	José Salgueiro	Prova de Estrada	Contrarrelógio

CICLISMO DE MONTANHA (1 Oficial + 2 Atletas)		
Oficial	Pedro Vigário	Chefe de Equipa
Atletas	Margarida Vasconcelos	XCO - Cross Country
	Gonçalo Costa	XCO - Cross Country

GINÁSTICA ARTÍSTICA (2 Oficiais + 4 Atletas)			
Oficiais	José Ferreirinha	Treinador Femininas	
	Karel Hurtado	Treinador Masculino	
Atletas	Clara Justo	Competição individual	Concurso por equipas
	Joana Reis	Competição individual	Concurso por equipas / mistas
	Rita Ferreirinha	Competição individual	Concurso por equipas
	Manuel Santos	Competição individual	Concurso por equipas mistas

JUDO (1 Oficial + 8 Atletas)			
Oficial	Joana Ramos	Chefe de Equipa	
Atletas	Carlota Pina	-63Kg	Equipas Mistas
	Maria Silveira	-57Kg	
	Raquel Moniz	-48Kg	Equipas Mistas
	Rosa Mané	+70Kg	Equipas Mistas
	Carlos Costa	-60Kg	Equipas Mistas
	Danilo Storozhuk	-90Kg	Equipas Mistas
	Rodrigo Janeiro	-66Kg	
	Tiago Coutinho	-81Kg	Equipas Mistas

NATAÇÃO (2 Oficiais + 8 Atletas)								
Oficiais	Daniel Marinho	Chefe de Equipa						
	Edgar Silva	Treinador						
	Carlota Boleixa	50m Livres	100m Livres	200m Livres	200m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos	

Atletas	Maria Pereira	50m Livres	100m Livres	100m Mariposa	4x100m Livres Mistos			
	Maria Neves	200m Livres	400m Livres	800m Livres	100m Costas	200m Costas	4x100m Estilos Mistos	
	Vera Gonçalves	400m Livres	100m Costas	200m Costas				
	Francisco Perloiro	200m Livres	400m Livres	200 Mariposa	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos	
	Gonçalo Azevedo	50m Livres	100m Livres	200m Livres	100m Costas	200m Costas	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos
	Rafael Mimoso	100m Bruços	200m Bruços	4x100m Estilos	4x100m Estilos Mistos			
	Rui Pereira	400m Livres	1500m Livres	400m Estilos	4x100m Estilos			

SKATEBOARDING (1 Oficial + 2 Atletas)		
Oficial	Paulo Ribeiro	Chefe de Equipa
Atletas	Rafaela Costa	Street
	Madu Teixeira	Street

TÊNIS (2 Oficiais + 4 Atletas)			
Oficiais	João Zanatti	Chefe de Equipa	
	Vitor Ferreira	Treinador	
Atletas	Carolina Correia	Individual	Pares Femininos
	Patrícia Gui	Individual	Pares Femininos
	Gonçalo Castro	Individual	Pares Masculinos
	Salvador Monteiro	Individual	Pares Masculinos

O facto de terem existido duas edições consecutivas do FOJE em anos seguidos permitiu que alguns atletas pudessem representar Portugal nas duas missões, sendo eles:

- Andebol:

- Gabriel Sequeira;
- João Pinto;
- José Nunes.

- Atletismo:

- Gabriela Santos;
- Lara Costa;
- Stela Fernandes;
- Tatiana Pereira;
- Denis Hrabar;
- Nuno Cordeiro;

- Tiago Machado.
- Natação:
 - Rafael Mimoso.

Apesar de não estarem integrados na Missão de Portugal, e por decisão do Comité Organizador, estiveram em Maribor 9 Delegados Técnicos/Árbitros/Juízes de nacionalidade portuguesa, nomeados pelas respetivas Federações Europeias:

- Ana Rita Figueiredo, André Nogueira e Edmundo Silva (Ginástica Artística);
- Catarina Rodrigues, Carlos Ferreira, João Guerra, Nuno Carvalho e Sergiu Olenic (Judo);
- Sérgio Manso (Natação).

3 - PREPARAÇÃO DA MISSÃO

3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO

De 18 a 20 de abril de 2023, realizou-se em Maribor o Seminário de Chefes de Missão do 17º Festival Olímpico da Juventude Europeia, no qual esteve presente a Chefe de Missão, Catarina Monteiro.

Nesse seminário foram tratados vários assuntos relativos à participação no FOJE:

- Acreditações;
- Inscrições Desportivas;
- Alojamentos;
- Transportes;
- Chegadas e Partidas;
- Programas desportivos;
- Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- Segurança;
- Voluntários;
- Cerimónias;
- Tecnologia;
- Logística;
- Finanças;
- Sorteios para as competições de modalidades coletivas.

Foram feitas visitas aos locais de treino e competição de todas as modalidades, ao local onde se realizaram as cerimónias de abertura e de encerramento, assim como às três Aldeias dos Atletas e restantes dormitórios satélites, onde as diferentes equipas nacionais ficaram alojadas durante o FOJE.

Houve ainda lugar para apresentação dos programas Cultural, Educativo e de Sustentabilidade.

No último dia do seminário, foi realizada uma nova sessão plenária para esclarecer algumas dúvidas que surgiram durante as visitas e confirmados os hinos e bandeiras nacionais.

3.2 – COMUNICAÇÕES COP / FEDERAÇÕES

Durante os meses antecedentes ao FOJE, foram enviadas várias comunicações para as Federações participantes, com o intuito de recolher todas as necessidades por parte das várias Federações e partilhar documentos recebidos por parte do Comité Organizador do FOJE.

Após o regresso do Seminário de Chefes de Missão, foram transmitidas mais informações às Federações, relativas aos assuntos tratados no seminário assim como algumas questões de carácter específico da nossa Missão:

- Indicação da Chefia de Missão;
- Definição do número final de participantes por modalidade;
- Distribuição dos Manuais Técnicos das modalidades;
- Definição do plano de viagem;
- Indicação dos equipamentos a fornecer pelo COP;
- Definição dos prazos para creditações e inscrições desportivas;
- Informação sobre o Encontro da Missão.

3.3 - ENCONTRO DA MISSÃO

Na tarde do dia 21 de julho, véspera da partida para Maribor, foi organizado um encontro de toda a Missão Portuguesa ao FOJE na sede do COP, promovendo o conhecimento e o convívio de todos os Atletas e Oficiais participantes.

O encontro iniciou-se com uma sessão de fotografias de todos os Atletas e Oficiais, e, logo de seguida, realizou-se a Apresentação Oficial da Missão, que contou com a presença do Presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude – Vitor Pataco, e do Presidente do COP – José Manuel Constantino, que dirigiram palavras de motivação e incentivo a todos os elementos da missão.

A Chefe de Missão fez uma apresentação sobre o FOJE e a participação nacional no mesmo, transmitindo informações detalhadas sobre os vários assuntos inerentes a uma missão desta natureza.

No final do encontro, e de acordo com o planeamento atempadamente definido pelo COP, todos os elementos da Missão foram transportados em autocarros para um hotel em Lisboa, onde jantaram e passaram a noite antes da partida de madrugada para Viena.

4 - LOGÍSTICA

4.1 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Foi entregue a cada um dos Atletas e Oficiais da Missão um kit de equipamentos composto pelo seguinte:

- 1 mala de viagem preta;
- 1 mochila preta e vermelha;
- 1 bolsa vermelha;
- 1 boné branco;
- 1 par de ténis;
- 5 pares de meias;
- 1 par de chinelos;
- 1 fato-de-treino;
- 2 polos brancos;
- 1 polo verde;
- 2 t-shirts vermelhas;
- 2 t-shirts verdes;
- 2 calções pretos;
- 1 calças pretas com cinto;
- 1 casaco cinza com capuz;
- 1 casaco vermelho;
- 1 impermeável branco;
- 1 toalha de banho.

Os mesmos foram utilizados diariamente nos períodos fora de competição, nas viagens, em passeio, nas cerimónias de abertura, encerramento e de pódio.

As regras de utilização constam do Regulamento da Missão (anexo A).

No que diz respeito ao equipamento de competição para os atletas, este foi da responsabilidade das Federações Nacionais, de acordo com as regras das Federações Europeias/Internacionais e dos Comitês Olímpicos Europeus.

Também foram distribuídos a cada elemento da Missão 50 pins comemorativos do COP.



4.2 - VIAGENS E TRANSPORTES

Uma vez que não existem ligações aéreas diretas entre Lisboa e Maribor, fez-se a viagem de ida (no dia 22 de julho) e regresso (no dia 30 de julho) para Viena e o trajeto para e de Maribor por autocarro.

O Adjunto da Chefe de Missão, Filipe Jesus, viajou para Maribor um dia antes do resto da missão para preparar a chegada da mesma.

À chegada a Maribor, fomos direcionados para a Aldeia dos Atletas I, onde se encontrava o Filipe Jesus, na posse de todos os cartões de acreditação e as chaves dos apartamentos que nos foram atribuídos.

Todos os menores eram portadores de autorização dos pais/tutores legais para saída do país.

Tendo em conta a participação das equipas de Ciclismo de Estrada e de Montanha, houve necessidade de salvaguardar o transporte da bagagem fora de formato por camião (que saiu uns dias antes de Portugal) e por avião (junto com a equipa).

O Comité Organizador não disponibilizou uma viatura de apoio à equipa do Ciclismo, tornando-se necessário alugar um carro, tendo em conta o acompanhamento dos treinos e das competições, nomeadamente com o transporte da bagagem necessária à modalidade (bicicletas, rodas, ferramentas, abastecimentos, etc).

Para promover o respeito ao meio ambiente no que concerne aos transportes locais, todos os participantes do FOJE puderam utilizar a rede de transportes públicos em torno de Maribor.

Além disso, estavam em funcionamento cinco linhas de autocarros que operavam entre os locais de alojamento e os locais de treino e competição, com base em horários fixos.

4.3 – ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

O alojamento dos participantes em Maribor foi distribuído por três Aldeias dos Atletas e outros dormitórios estudantis.

Grande parte da Missão Portuguesa ficou instalada na Aldeia dos Atletas I, Dormitório 6, pisos 2 a 5, em quartos individuais ou duplos que usavam casas de banho comuns em cada uma das alas (esquerda ou direita do piso).

Foi-nos ainda atribuído uma sala que serviu como Gabinete de Enfermagem e Fisioterapia e um quarto extra que foi usado como Gabinete Médico.

Os Atletas e os Oficiais foram distribuídos de acordo com o género, as modalidades e os horários de competição, num planeamento conjunto entre o COP e as Federações participantes.

Os quartos eram pequenos e não tinham ar condicionado. No entanto, estavam limpos e tinham mobília com pouco uso.

O ponto mais fraco nos locais de alojamento foi o funcionamento das lavandarias self-service, que eram insuficientes para as necessidades das várias equipas.

As portas dos quartos e o acesso ao edifício e aos pisos foram decorados com Bandeiras Nacionais e logo do COP.

Todas as equipas masculinas de Andebol participantes no FOJE ficaram alojadas no Dormitório 19, localizado em frente ao local de treino e de competição da modalidade e a cerca de 15 minutos a pé da Aldeia dos Atletas I (5 minutos de autocarro).

Durante o FOJE, as refeições de todas as equipas foram feitas na tenda de alimentação localizada no centro da Aldeia dos Atletas I. O menu era variado e adequado e os horários definidos em função dos calendários de treino e de competição das diversas modalidades.

A qualidade da água da torneira na Eslovénia era apropriada para consumo por isso o Comité Organizador ofereceu a cada participante uma garrafa reutilizável comemorativa do evento, que se podia encher em todos os locais de alojamento, refeições, treino e competição.

4.5 - COMUNICAÇÕES

Para garantir as comunicações diárias entre os diversos elementos da Missão Portuguesa, a Chefia de Missão criou um grupo na aplicação *WhatsApp* para permitir a partilha de informações, resultados, fotografias e vídeos entre as várias equipas (Federações e COP).

Foi disponibilizado acesso Wi-Fi nas zonas comuns das Aldeias dos Atletas e em todos os locais de treino e competição.

4.6 - SEGURANÇA

A segurança nas Aldeias dos Atletas e em todos os locais de treino e de competição foi assegurada por empresas de segurança privadas, de forma a evitar quaisquer possíveis incidentes.

5 - RESULTADOS DESPORTIVOS

Apresenta-se abaixo um resumo das classificações obtidas pelos Atletas Portugueses.

A análise técnica da participação e dos resultados desportivos alcançados encontra-se nos Relatórios dos Chefes de Equipa das várias modalidades (anexo C) e no Relatório Desportivo (anexo D).

5.1 - ANDEBOL



Andebol			
Atletas	Disciplina	Cl.	Marca
Seleção Nacional Sub-18	Torneio Masculino	7º	---



5.2 – ATLETISMO



Atletismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Clara Martinha	400m	18º	57,71
Gabriela Santos	5.000m Marcha	12º	24:51,69
Lara Costa	3.000m	6º	9:39,96
Lara Machado	1.500m	12º	4:39,88
Natacha Candé	Heptatlo	8º	5118
Stela Fernandes	2.000m Obstáculos	14º	7:11,22
Tatiana Pereira	Salto em Comprimento	14º	5,67m
Tatiana Pereira	Triplo Salto	11º	11,90m
André Reis	100m	21º	11,22
Denis Hrabar	Decatlo	6º	6968
Eduardo Camarate	5.000m Marcha	5º	22:01,25
Eduardo Carrolo	Salto em Altura	10º	1,95m
Manuel Santos	1.500m	17º	4:06,35
Nuno Cordeiro	800m	8º	1:56,85
Pedro Afonso	200m	3º	21,41
Rui Serras	400m	15º	49,05
Tiago Machado	2.000m Obstáculos	9º	2:54,28
Estafeta Medley Masculinos	100m+200m+300m+400m	DSQ	Desqualificados



5.3 – BASQUETEBOL 3X3



Basquetebol 3x3			
Atletas	Disciplina	Cl.	Marca
Seleção Nacional Sub-18	Torneio Feminino	7º	---
Seleção Nacional Sub-18	Torneio Masculino	13º	---



5.4 – CICLISMO DE ESTRADA



Ciclismo de Estrada			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Bruna Gonçalves	Prova de Estrada	54º	01:20.28
Bruna Gonçalves	Contrarrelógio	73º	16.45,53
Leonor Casimiro	Prova de Estrada	64º	01:21.38
Leonor Casimiro	Contrarrelógio	48º	15.46,34
Maria Marques	Prova de Estrada	56º	01:20.28
Maria Marques	Contrarrelógio	31º	15.28,81
Dinis Martins	Prova de Estrada	38º	01:33.22
Dinis Martins	Contrarrelógio	53º	13.58,12
João Anunciação	Prova de Estrada	54º	01:33,22
João Anunciação	Contrarrelógio	26º	13.30,26
José Salgueiro	Prova de Estrada	21º	01:33,22
José Salgueiro	Contrarrelógio	61º	16.06,15



5.5 – CICLISMO DE MONTANHA



Ciclismo de Montanha			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Margarida Vasconcelos	XCO – Cross Country	DSQ	Desqualificada
Gonçalo Costa	XCO – Cross Country	DNS	Não competiu (lesão)



5.6 - GINÁSTICA ARTÍSTICA



Ginástica Artística			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Clara Justo	All-Around	68º	40.500
Clara Justo	Paralelas Assimétricas	73º	8.450
Clara Justo	Saltos	33º	11.625
Clara Justo	Solo	64º	10.400
Clara Justo	Trave	63º	9.950
Joana Reis	All-Around	41º	44.650
Joana Reis	Paralelas Assimétricas	66º	9.650
Joana Reis	Saltos	30º	11.900
Joana Reis	Solo	42º	11.150
Joana Reis	Trave	26º	11.850
Rita Ferreirinha	All-Around	61º	41.850
Rita Ferreirinha	Paralelas Assimétricas	60º	9.850
Rita Ferreirinha	Saltos	32º	11.775
Rita Ferreirinha	Solo	57º	10.650
Rita Ferreirinha	Trave	68º	9.400
Clara Justo / Joana Reis / Rita Ferreirinha	Equipas	22º	87.050
Manuel Santos	All-Around	65º	66.200
Manuel Santos	Cavalo com Arções	80º	8.700
Manuel Santos	Solo	40º	12.150
Manuel Santos	Argolas	72º	10.600
Manuel Santos	Barra Fixa	58º	11.100
Manuel Santos	Paralelas	62º	11.750

Manuel Santos	Saltos	29º	12.175
Joana Reis / Manuel Santos	Equipas Mistas	21º	70.000



5.7 - JUDO



Judo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Carlota Pina	-63Kg	9º	---
Maria Silveira	-57Kg	3º	---
Raquel Moniz	-48kg	17º	---
Rosa Mané	+70Kg	9º	---
Carlos Costa	-60kg	17º	---
Danilo Storozhuk	-90kg	7º	---

Rodrigo Janeiro	-66kg	3º	---
Tiago Coutinho	-81kg	17º	---
Carlota Pina / Raquel Moniz / Rosa Mané / Carlos Costa / Danilo Storozhuk / Tiago Coutinho	Equipas Mistas	Perderam na primeira ronda	



5.8 - NATAÇÃO



Natação			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Carlota Boleixa	50m Livres	26º	00:27.68
Carlota Boleixa	100m Livres	25º	00:59.26
Carlota Boleixa	200m Livres	26º	02:10.44
Carlota Boleixa	200m Estilos	24º	02:32.82
Maria Pereira	50m Livres	37º	00:28.30
Maria Pereira	100m Livres	39º	01:01.30
Maria Pereira	100m Mariposa	23º	01:07.79
Maria Neves	200m Livres	35º	02:11.73
Maria Neves	400m Livres	31º	04:40.90
Maria Neves	800m Livres	18º	09:49.26
Maria Neves	100m Costas	29º	01:07.60
Maria Neves	200m Costas	34º	02:26.72
Vera Gonçalves	400m Livres	39º	04:52.74
Vera Gonçalves	100m Costas	33º	01:08.07
Vera Gonçalves	200m Costas	40º	02:30.47
Francisco Perloiro	200m Livres	31º	01:57.63
Francisco Perloiro	400m Livres	21º	04:09.40
Francisco Perloiro	200m Mariposa	16º	02:13.44
Gonçalo Azevedo	50m Livres	30º	00:24.79
Gonçalo Azevedo	100m Livres	33º	00:53.36
Gonçalo Azevedo	200m Livres	14º	01:55.62
Gonçalo Azevedo	100m Costas	15º	00:59.65
Gonçalo Azevedo	200m Costas	23º	02:12.45

Rafael Mimoso	100m Bruços	6º	01:03.71
Rafael Mimoso	200m Bruços	1º	02:15.98
Rui Pereira	400m Livres	19º	04:08.98
Rui Pereira	1500m Livres	12º	16:17.79
Rui Pereira	400 Estilos	28º	04:48.81
Gonçalo Azevedo / Rafael Mimoso / Francisco Perloiro / Rui Pereira	4x100m Estilos	21º	04:01.20
Gonçalo Azevedo / Francisco Perloiro / Carlota Boleixa / Maria Pereira	4x100m Livres Mistos	17º	03:47.45
Maria Neves / Rafael Mimoso / Francisco Perloiro / Carlota Boleixa	4x100m Estilos Mistos	21º	04:13.27





5.9 - SKATEBOARDING



Skateboarding			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Rafaela Costa	Street	7º	38.00
Madu Teixeira	Street	4º	208.24



5.10 - TÊNIS



Ténis			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Carolina Correia	Singulares	33º	----
Patrícia Gui	Singulares	33º	----
Carolina Correia / Patrícia Gui	Pares	9º	----
Gonçalo Castro	Singulares	17º	----
Salvador Monteiro	Singulares	33º	----
Gonçalo Castro / Salvador Monteiro	Pares	3º	----





Medalhados (classificação obtida entre o 1º e o 3º lugar) – 5
Natação (1 Ouro), Atletismo (1 Bronze), Judo (2 Bronzes) e Tênis (1 Bronze)

Finalistas (classificação obtida entre o 4º e o 8º lugar) – 11
Andebol (1), Atletismo (5), Basquetebol 3x3 (1), Judo (1), Natação (1) e Skateboarding (2)

Semi-Finalistas (classificação obtida entre o 9º e o 16º lugar) – 16
Atletismo (8), Basquetebol 3x3 (1), Judo (2), Natação (4) e Tênis (1)

6 - CERIMÓNIAS

A Cerimónia de Abertura realizou-se no dia 23 de julho (domingo), pelas 20h00, no Estádio de Futebol Ljudski vrt, durante cerca de 2 horas.



Dentro de um programa com centenas de artistas, deu-se lugar ao desfile das nações, representando cada um dos 48 Comitês Olímpicos Nacionais participantes (ausência da Bielorrússia e da Rússia).



Por decisão da Chefia de Missão, os Porta-Estandartes de Portugal foram dois atletas medalhados na edição anterior do FOJE Banská Bystrica 2022, que repetiram a participação no FOJE Maribor:

- Atleta feminina – Tatiana Pereira – Atletismo – Medalha de Prata no Triplo Salto;
- Atleta masculino - Gabriel Sequeira – Capitão da Equipa de Andebol Masculino – Medalha de Bronze.



A Cerimónia de Encerramento teve lugar no dia 29 de julho (sábado), pelas 20h30, no Trg Svobode, praça no centro da cidade.

Uma vez mais, todas delegações fizeram o trajeto a pé desde as respetivas aldeias até ao local da cerimónia, reunindo-se numa festa com um programa apropriado à juventude.

Após o tradicional desfile das bandeiras nacionais, deu-se início aos discursos de agradecimento por parte do Comité Organizador e a passagem da bandeira olímpica aos próximos organizadores do FOJE – Skopje, na Macedónia do Norte, em 2025.

Os Porta-Estandartes de Portugal foram dois dos atletas medalhados em Maribor:

- Atleta feminina – Maria Silveira – Judo – Medalha de Bronze;
- Atleta masculino – Rafael Mimoso – Natação – Medalha de Ouro.



7 - COMPORTAMENTO SOCIAL

No geral, os diversos elementos da Missão Portuguesa tiveram um comportamento social adequado ao evento, respeitando as normas estipuladas pelo COP e pelo Comité Organizador.

Durante todo o período do FOJE, criou-se um fantástico espírito de equipa, gerando um clima de excelente camaradagem e apoio entre os atletas e oficiais das várias modalidades.



Todos os atletas cumpriram o determinado no Regulamento da Missão (anexo A), assim como os horários e as instruções prestadas pelos seus chefes de equipa e treinadores, respeitando os seus colegas e os atletas de outros países, dignificando a nossa delegação e prestigiando o nosso país.

Dentro do espírito da promoção da confraternização entre os elementos da missão, foram ainda organizadas pequenas celebrações para comemorar os aniversários de alguns atletas e oficiais.

8 - APOIO MÉDICO E DE FISIOTERAPIA

A Equipa de Saúde designada pela Direção de Medicina Desportiva do COP foi composta pelos seguintes elementos:

- Filipe Quintas – Médico Chefe;
- Mário Soares – Médico;
- Daniel Cunha – Enfermeiro de Reabilitação;
- David Oliveira – Fisioterapeuta;
- Inês Dias – Fisioterapeuta.



Esta composição teve por base a constituição da Missão, no que diz respeito ao número de Atletas/Oficiais e modalidades participantes.

Foi preparado e transportado para Maribor material médico e de fisioterapia necessário a qualquer situação que pudesse surgir com os elementos da Missão.

Foi instalado um gabinete clínico no local de alojamento, com horário alargado e sempre com pelo menos um elemento da referida equipa.

A Equipa de Saúde esteve presente em praticamente todas as competições, acompanhando e assistindo atletas das várias modalidades.

Foi ainda designada pela Federação de Andebol de Portugal uma Fisioterapeuta (Madalena Silva), para assegurar o apoio à respetiva equipa, deslocada no Dormitório 19.

O Relatório da Equipa Saúde apresenta-se em documento próprio (anexo B).

9 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Missão Portuguesa ao FOJE Maribor 2023 incluiu um elemento do Departamento de Comunicação do COP – Gonçalo Silva, que assumiu a função de Adido de Imprensa.

O trabalho desenvolvido com os jovens atletas e oficiais começou ainda em Lisboa, durante a apresentação da Missão, com a sensibilização para a forma como se deveriam publicar fotos e comentários das redes sociais de cada um e também com o facto de toda a equipa estar alinhada com a mesma forma de comunicar. Todos respeitaram esses pressupostos durante a permanência na Missão e não se registaram quaisquer problemas nessa área particular.

O trabalho do COP no FOJE teve como objetivo principal o acompanhamento de todos os 73 atletas em competição, bem como na vertente social do evento.

As redes sociais deram notícia dos resultados de todos os portugueses em prova, acompanhando esses resultados sempre com registo fotográfico e também em vídeo, sobretudo nos momentos mais significativos. No site do COP foi ainda feito um acompanhamento ao vivo, com a atualização dos resultados em tempo real.

De salientar a cooperação de todos os oficiais na captação de fotos e vídeos e divulgação imediata dos resultados, situação que tornou ainda mais eficaz o trabalho do Gonçalo Silva.

O Relatório da Comunicação apresenta-se em documento próprio (anexo E).



10 - CONCLUSÕES

O FOJE é um evento multidesportivo em que a participação de cada um dos Comitês Olímpicos Nacionais da Europa é realizada por inscrição. Exceção a esta regra é a participação nas modalidades coletivas, nas quais a participação está condicionada a um processo de qualificação diferenciado para cada uma das modalidades que integram o programa desportivo: Andebol, Basquetebol e Voleibol.

Sobre a participação de Portugal, não obstante na grande maioria das modalidades ser possível (por não existirem constrangimentos no calendário internacional) a cada uma das federações selecionar os melhores atletas, trata-se, para alguns destes jovens, da primeira participação internacional.

Sendo esta condição válida para os atletas nacionais, e naturalmente para os demais participantes, torna-se complexo definir objetivos desportivos do ponto de vista das classificações a alcançar uma vez que não existe uma base de evidência da competitividade alargada destes Atletas.

No entanto, e porque contamos na história da representação nacional com vários resultados de elevado mérito desportivo, foram determinados os seguintes objetivos desportivos para o FOJE Maribor 2023:

- Garantir a participação em todas as modalidades individuais, em regime de equidade entre géneros, de acordo com o concertado com cada uma das Federações participantes;
- Melhoria dos resultados desportivos registados na edição de Banská Bystrica em 2022, na perspetiva de valorizar o desenvolvimento das respetivas modalidades.

Apesar desta competição não ser tão conhecida do público em geral como outros eventos desportivos, ela tem uma importância fulcral pois permite aos jovens atletas a possibilidade de representar Portugal numa competição internacional multidesportiva onde estão presentes os valores do Olimpismo – a Excelência, o Respeito e a Amizade.

Portugal tem marcado presença em todas as edições de verão do FOJE que já se realizaram até hoje, conquistando um total de 51 medalhas – 14 de Ouro, 13 de Prata e 24 de Bronze.

Este evento apresenta-se, muitas vezes, como o momento de revelação de muitos atletas, que pela primeira vez convivem e integram um ambiente multidesportivo, no qual estão enraizados valores que contribuem para o seu processo de formação não só enquanto atletas, mas também como cidadãos.

A realidade que encontram no FOJE e as vivências que experienciam são de uma grande importância para os jovens atletas, pois testam as suas capacidades de adaptação e superação. É uma oportunidade distinta para os nossos atletas testarem a sua coragem contra alguns dos melhores competidores de toda a Europa nos escalões jovens. É uma plataforma onde eles podem mostrar suas habilidades, inspirar outras pessoas e criar memórias que durarão a vida toda.

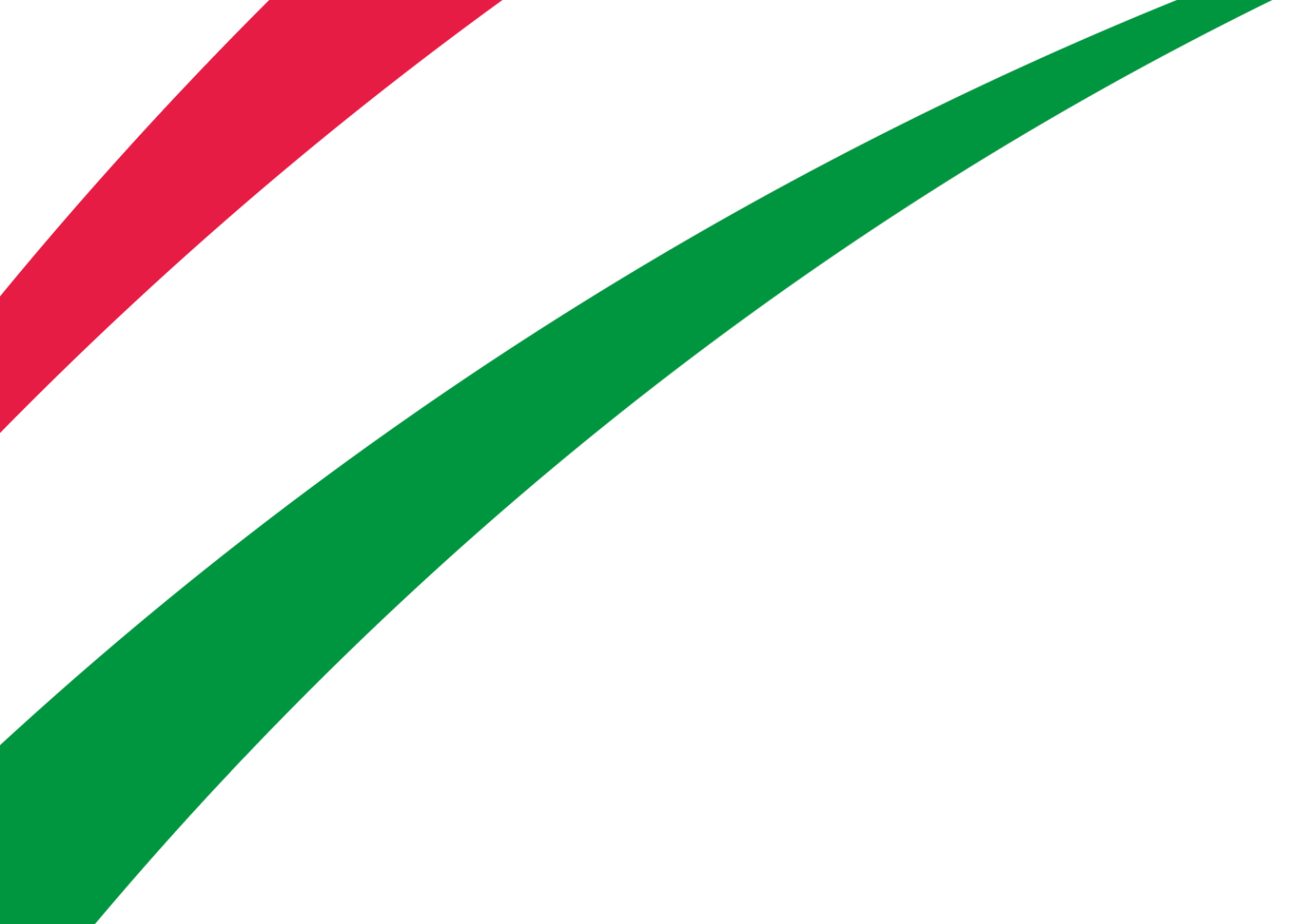
Torna-se essencial manter a participação portuguesa em futuras edições do Festival Olímpico da Juventude Europeia, pois é fundamental para enquadrar os atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo.

Esta edição do FOJE revelou-se como uma das melhores de sempre, exibindo uma grande capacidade organizativa por parte dos eslovenos, que se verificava diariamente nos serviços disponibilizados.

Por último, um profundo agradecimento a todos os que contribuíram para o sucesso desta missão, em especial ao Instituto Português do Desporto e da Juventude que foi responsável por grande parte do suporte financeiro a esta importante participação desportiva portuguesa.

Lisboa, 15 novembro 2023

Catarina Monteiro
CHEFE DE MISSÃO



Anexo A

Regulamento da Missão



EUROPEAN YOUTH
OLYMPIC FESTIVAL

2023

I FEEL
SLOVENIA

REGULAMENTO DA MISSÃO

17.º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA
MARIBOR 2023

Independentemente do disposto no presente Regulamento, os Atletas e os Oficiais ficam genericamente obrigados aos deveres de diligência, cooperação e disciplina no quadro da Missão de Portugal ao **17º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA (FOJE) MARIBOR 2023**.

Nesta conformidade:

1. Os Atletas e os Oficiais devem cumprir os requisitos de postura pública e comportamento social que constituam um modelo de referência dos princípios da Ética, do Espírito Desportivo e do Olimpismo, nomeadamente os que dizem respeito a matérias de integridade, dopagem e manipulação de resultados, respeitando as diretrizes do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Chefia de Missão.
2. Os Atletas e os Oficiais devem usar o equipamento fornecido pelo COP, não podendo envergar outras marcas ou publicitar outros emblemas ou logótipos que não sejam os definidos ou autorizados pelo COP.
3. Durante os períodos de treinos e competição, os Atletas e os Oficiais devem utilizar exclusivamente os meios de transporte disponibilizados pela organização do evento.
4. Os Atletas e os Oficiais estão obrigados a cumprir as orientações do COP e dos Comités Olímpicos Europeus, no âmbito do regime de proteção jurídica das propriedades olímpicas, a que se refere a Carta do FOJE e o Decreto-Lei no 155/2012, de 18 de julho, na sua atual redação.
5. Sendo a observância dos horários dos treinos, competições, viagens, tratamentos, refeições, repouso e atividades sociais preponderante para o êxito e para a imagem externa da Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais devem executar o planeamento determinado com rigor, disciplina e pontualidade.
6. Os Atletas devem ser portadores de Seguro Médico Desportivo válido, conhecedores do Código Mundial Antidopagem e sujeitar-se aos exames de controlo antidopagem determinados pela organização do evento.
7. Na utilização das redes sociais, por parte dos Atletas e dos Oficiais, não pode ser estabelecida associação de marcas à Missão de Portugal, nem as imagens publicadas ter conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo a utilização destas ferramentas estar em conformidade com os princípios fundamentais do Olimpismo.
8. Durante o período em que se encontrem integrados na Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais apenas poderão prestar declarações aos órgãos de comunicação social nos moldes e ocasiões a definir pela Chefia de Missão.
9. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos responsáveis pelas equipas técnicas.
10. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de alojamento sem conhecimento dos responsáveis pelas equipas técnicas.

11. Os Atletas e os Oficiais devem evitar o acesso de pessoas estranhas à Missão de Portugal aos locais de competição ou repouso, salvo com autorização expressa da Chefia de Missão.
12. Os Atletas e os Oficiais devem zelar pelas condições de higiene e limpeza nos locais de alojamento, não sendo permitido, nomeadamente, fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.
13. Quaisquer necessidades materiais, reclamações ou sugestões relativamente à organização do evento ou à Missão devem ser previamente expostas à Chefia de Missão, nunca diretamente às entidades ou agentes locais.
14. Eventuais despesas extraordinárias são da exclusiva responsabilidade dos próprios, podendo, contudo, em casos devidamente fundamentados, ser eventualmente reembolsadas mediante aprovação da Chefia de Missão.
15. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar, qualquer infração ao presente Regulamento poderá resultar no cancelamento da participação no evento e entrega da respetiva acreditação.
16. Sobre as regras de transporte de bagagem, e por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os elementos da Missão de Portugal estão obrigados a cumprir os limites abaixo discriminados:
 - Bagagem de mão/cabine: 1 Peça até 8Kg (dimensões máximas de 50x40x23 cm)
 - Caso a peça acima referida seja mais pesada, ou as dimensões excedam o permitido, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão;
 - Só são permitidas peças extras de bagagem após pedido feito à Chefia de Missão.
 - Bagagem de porão: 1 Peça até 23Kg (soma das dimensões -Alt+Cump+Larg- não exceda os 158cm)
 - Por cada peça de bagagem com medidas corretas, mas com excesso de peso, a companhia aérea poderá cobrar por cada kg extra tanto para a ida como para o regresso;
 - Só são permitidas peças extras de bagagem após pedido feito à Chefia de Missão.
17. As dúvidas e omissões resultantes da aplicação ou interpretação do presente Regulamento serão resolvidas pela Chefe de Missão.
18. Os Trajes da Missão constam do anexo a este Regulamento.

ANEXO – TRAJES E EQUIPAMENTOS

Traje de Viagem (ida e regresso)



ou



Bagagem de Mão (Máx. 8kg) / Bagagem de Porão (Máx. 23kg)

Vestuário diário



A peça inferior é da escolha de cada um (dentro das peças disponibilizadas pelo COP).

Cerimónias de Abertura e de Encerramento

ABERTURA



ENCERRAMENTO



Traje de Pódio



Equipamentos de Treino e de Competição

- Fornecidos pela respetiva Federação Nacional (de acordo com as regras de cada uma das Federações Europeias / Internacionais).

Anexo B

Relatório da Equipa de Saúde



EUROPEAN YOUTH
OLYMPIC FESTIVAL

2023 I FEEL
SLOVENIA

**17º FESTIVAL OLÍMPICO DA
JUVENTUDE EUROPEIA
Maribor – Eslovénia, 2023**

**Equipa de Saúde COP
RELATÓRIO MÉDICO**



17º Festival Olímpico da Juventude Europeia 2023 – Equipa de Saúde

Este documento pretende dar a conhecer os meios e procedimentos, bem como a atividade médico-desportiva no FOJE, Maribor, Eslovénia 2023.

A preparação e coordenação da Missão foi desenvolvida pelo responsável da Direção de Medicina Desportiva do COP José Gomes Pereira e pelo médico Filipe Quintas, tendo sido este último o Médico Chefe na missão.

Os objetivos da Equipa de Saúde passaram pela aplicação de uma ordem de funcionamento já desenvolvida em Missões pregressas, onde se privilegiaram os sistemas de gestão funcionais e organizacionais da Equipa clínica centrados no atleta; avaliação clínica multidisciplinar com alvo a determinar aptidão desportiva; elaboração e aplicação de programas de recuperação e reabilitação desportiva em período competitivo; promoção e aplicação de ações de antidopagem na Equipa Portugal. Foi ainda preocupação da organização do evento a divulgação e promoção de políticas de saúde associadas ao *RED-S “Relative Energy Deficite in Sports”*. A equipa de saúde suportou a divulgação destas ações para com atletas e oficiais de forma a alertar esta condição na sua comunidade.

O funcionamento da equipa de saúde objetivou a sua atuação no *on-field* e na sala de tratamentos, sediados na aldeia AVL-1 no piso 4 do edifício DM6. Sobre este aspeto importa realçar o esforço, bem conseguido, que a Chefia da Missão logrou alcançar conseguindo um espaço físico ótimo para que a equipa de saúde desenvolvesse o seu trabalho.

No que concerne especificamente ao desenvolvimento da Missão na área da saúde, indicamos seguidamente alguns elementos que refletem o trabalho desenvolvido durante o período de permanência em Maribor.

Início das atividades:

As atividades da Equipa de Saúde iniciaram-se no dia 21/07/2023 com a apresentação da Missão na sede do Comité Olímpico de Portugal, com instalação do Centro Clínico Portugal (CCP) na tarde do dia 22/07/2023 tendo-se encerrado a prestação de cuidados no dia 30/07/2023.

Recursos Humanos e Metodologia de funcionamento:

A Equipa de Saúde, na sua globalidade, foi constituída por dois médicos, três fisioterapeutas e um enfermeiro de reabilitação, dois dos elementos de saúde eram especificamente do Andebol, estando a sua prática clínica maioritariamente dedicada a esta modalidade, Quadro 1

Os atletas distribuíram-se por seis aldeias

Localização	Equipa de Saúde	Nome	Caracterização de apoio	População alvo
AVL-1	Médicos	Filipe Quintas (Chefe)	Todas as modalidades e árbitros	105 uni.
		Mário Soares	Atletismo; Basquetebol 3x3; Ciclismo estrada e BTT;	
	Fisioterapeutas	Pedro Mimoso	Ginástica; Judo; natação; Ténis; Skateboarding;	
		João Francisco	Oficiais	
DM-19	Médico	Mário Soares	Andebol	18 uni
	Fisioterapeuta	Madalena Silva		

Quadro 1. Representação e distribuição da equipa de saúde COP para o “FOJE” 2023”.

Espaço Clínico:

O Centro Clínico Portugal nesta competição, ocupou uma área adequada a dimensão da Equipa de Saúde e do tipo de cuidados prestados tipo “open space” comportando as valências seguintes:

- 1 área de Fisioterapia com duas marquesas operacionais;
- 1 área de consulta médica e atendimento em contexto de avaliação clínica e armazenamento de material médico e de suporte à terapia.

Metodologia de trabalho

Previamente ao início da Missão, foi do interesse do Departamento de Medicina Desportiva do COP procurar inteirar-se sobre o estado de saúde dos atletas integrantes na Missão através de uma plataforma criada em formato de “Google Forms”. Com este tipo de avaliação constatou-se, precocemente, eventuais atletas lesionados ou com condições clínicas pregressas ou em curso que poderiam pôr em risco a sua integridade bem como a integridade desportiva da Missão. A adesão ao preenchimento desta plataforma pelos vários médicos federativos ou atletas (na sua ausência) foi de 100%. Um número não negligenciável de atletas foi sinalizado previamente e orientado em Missão da melhor forma possível para a sua proteção na ação médico-desportiva (Gráfico 1).

Foi criado um ficheiro clínico onde todos os profissionais de saúde registavam a informação clínica sumária de cada intervenção para cada atleta para cada dia.

Foi adotado um sistema de rotação entre os profissionais de saúde presentes no posto médico e no apoio no terreno. Por norma existiu sempre um profissional de saúde em regime presencial no CCP para qualquer eventual apoio em contexto agudo, ficando os fisioterapeutas e enfermeiro distribuídos pelos locais de treino e competição, para além das suas funções no CCP. No entanto, obedecendo ao princípio de precaução, sempre que possível objetivou-se a presença de um técnico de saúde em momentos de competição cujas modalidades teriam maior risco de lesão. A boa rede de transportes proporcionada pela organização, a proximidade dos locais de competição, bem como a versatilidade individual dos profissionais de saúde envolvidos facilitou a distribuição nos vários locais de competição.

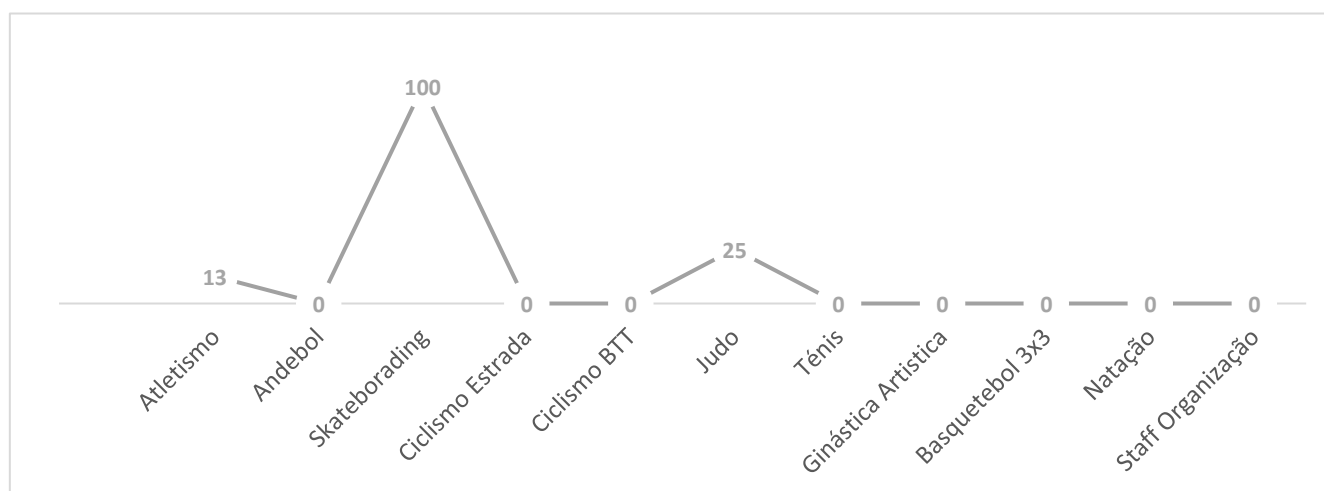


Gráfico 1. Percentagem de lesões prévias por modalidade.

Monitorização e controlo da atividade clínica

Diariamente, após o horário de encerramento da CCP era feita uma reunião para *de-briefing* do dia de trabalho terminado e briefing para o dia de trabalho seguinte. Eram discutidas as dificuldades que os elementos de saúde tiveram nesse dia, ocorrências *on field*, e programação da distribuição dos elementos da equipa de saúde para os locais de competição do dia seguinte bem como a mala de apoio que lhes era adstrita.

Horários de atendimento

No CCP o horário de trabalho compreendia o período entre as 8.30 e 22 horas. Convém, no entanto, realçar que não raras vezes foi necessário prolongar este tempo de atendimento decorrente da necessidade de apoio a atletas que regressavam das suas competições. Em relação ao início dos trabalhos de manhã, para quem se deslocou a locais de competição e treino, as funções iniciaram-se bem mais cedo do que o horário já referido.

Testagem Antidopagem

No decorrer da Missão foi efetuado apenas (1) controlo antidopagem. Este atleta deslocou-se ao centro de controlo de dopagem acompanhado por um elemento da equipa de saúde.

Atividade Clínica

No decurso da competição a Equipa de Saúde geriu 87 ocorrências, envolvendo os seus dois espectros de ação, 82 no contexto de CCP e 5 *on-field*. O pico de maior atividade registou-se num intervalo de tempo correspondente ao período entre 27/07/23 e 29/07/2023 tendo sido observadas 50 ocorrências, o que corresponde a 57,5% de todos os episódios registados (Gráfico.2).

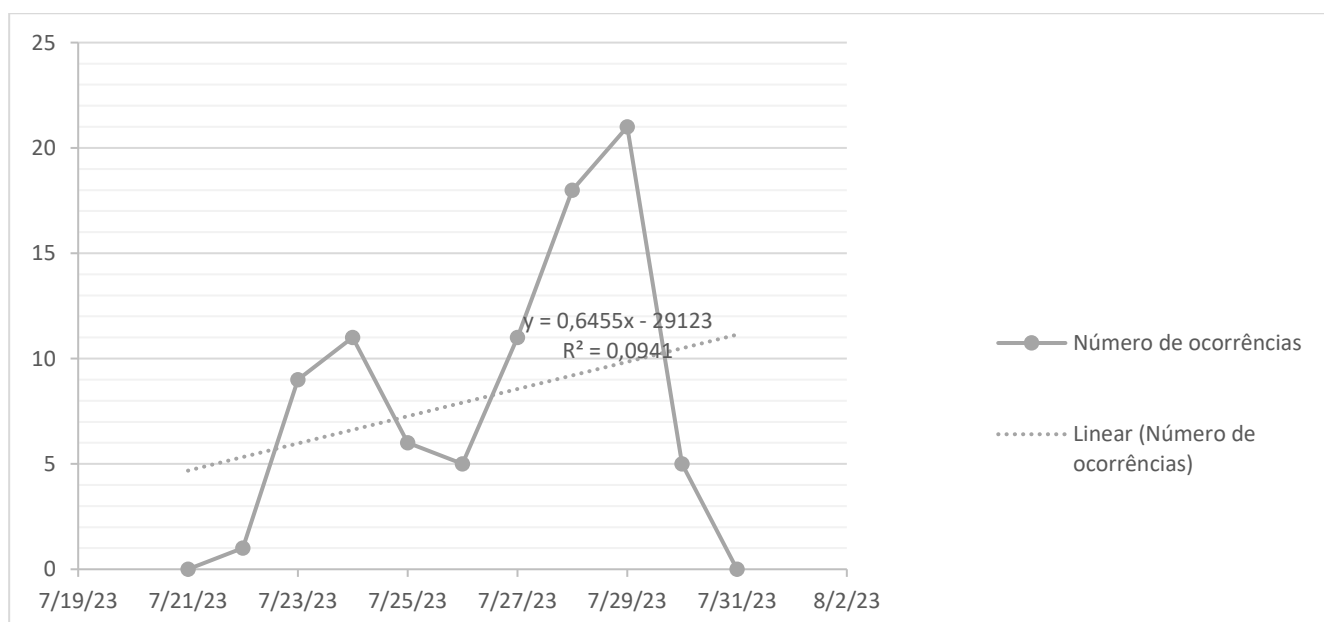


Gráfico 2. Representação e distribuição de ocorrências médico-desportivas por dias de Missão.

A maioria das ocorrências registadas foram no âmbito da recuperação. Apesar de ter havido um prévio estudo médico-desportivo de aptidão dos atletas, onde se observou um número residual de atletas condicionados, o facto de serem jovens atletas em que o grau de preocupação clínica sobre qualquer condição levou a que uma percentagem não menosprezível de indivíduos fossem intervencionados no contexto clínico ou de reabilitação.

Houve necessidade de contacto com a policlínica/Serviço de Urgência hospitalar de referência da prova para gerir situações clínicas agudas/subagudas. Um atleta com doença subaguda e três atletas vítimas de trauma *on-field*.

De referir que mais uma vez o apoio ecográfico em Missão representou uma mais-valia no auxílio diagnóstico médico e de apoio ao processo de aptidão médico-desportiva. Neste contexto, foram realizadas 19 avaliações.

No decorrer do FOJE a equipa médica teve de gerir três atletas aptos condicionados e dois inaptos em Missão, tendo sido articulado entre os atletas/treinador/Diretor Técnico Nacional (DTN) e a equipa médica os melhores procedimentos de gestão a ter em conta.

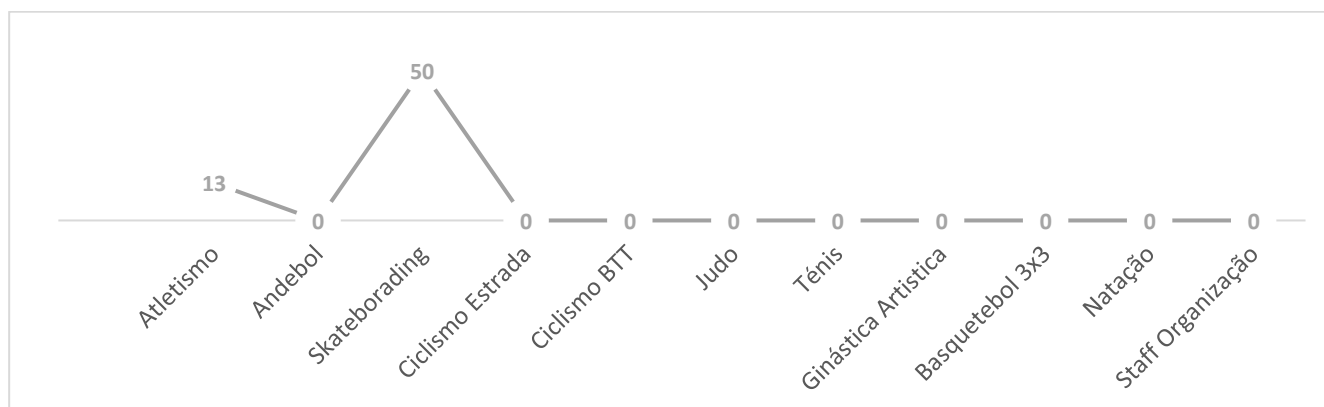


Gráfico 4. Percentagem de atletas com aptidão condicionada em Missão (valores %).

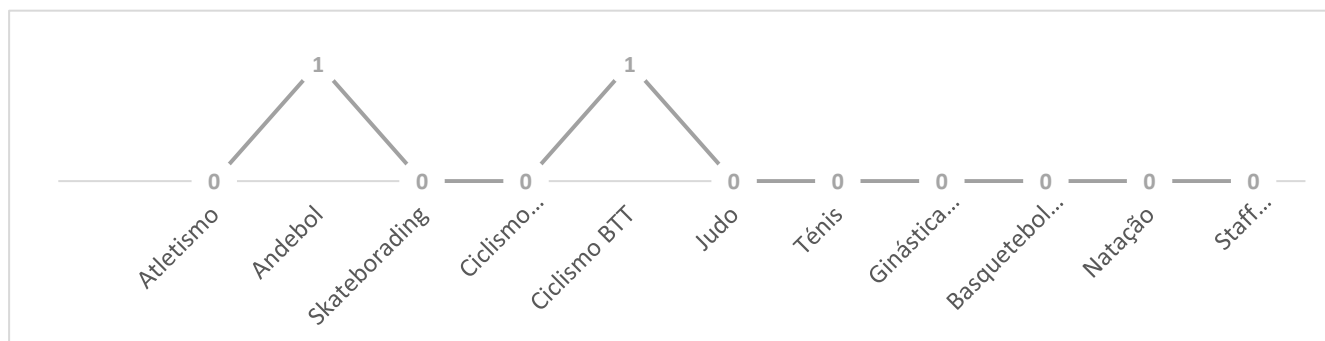


Gráfico 5. Número absoluto de atletas dados como inaptos para a Missão.



Modalidades	Nr. Credenciados em Missão	Atletas com lesão prévia em gestão	% Lesões prévias face a atletas	Número de ocorrências	Intervenção Rotina	Intervenções em Rotina por dia em Missão (Média)	Intervenção Reabilitação	Avaliação/intervenção Medicina Desportiva	Trauma <i>On-Field</i>	COVID-19	TUE/CMAD	Apto condicionado	Inapto
Atletismo	16	2	13	26	19	2	7	17	0	0	0	2	0
Andebol	15		0	23	20	2	3	10	2	0	0	0	1
Skateboarding	2	2	100	3	0	0	3	3	1	0	0	1	0
Ciclismo Estrada	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciclismo BTT	2	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	1
Judo	8	2	25	12	12	1	0	8	1	0	0	0	0
Ténis	4	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginástica Artística	4	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Basquetebol 3x3	8	0	0	6	6	1	0	3	0	0	0	0	0
Natação	8	0	0	9	9	1	0	0	0	0	1	0	0
Staff Organização	32	0	0	4	0	0	4	4	0	0	0	0	0
Total (Somatório/Média)	105	6		87	69	7	18	47	5	0	0	3	2
Total (Somatório/Média)		2,00	14	8	6	1	2	4	0	0,00	0,00	0,27	0,18

Tabela 1. Demonstração de resultados de ação médico-desportiva em Missão por modalidade.

Data	Número de ocorrências	Intervenção Rotina	TENS	Avaliação/intervenção Medicina Desportiva	Trauma OnField	TUE/CMAD	Recurso à Policlínica	MCDTs	Apto condicionado	Inapto
21/07/23	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
22/07/23	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
23/07/23	9	6	3	3	0	0	1	0	1	0
24/07/23	11	11	4	5	2	0	2	2	0	2
25/07/23	6	6	0	2	0	0	0	0	0	0
26/07/23	5	3	1	1	0	0	0	0	0	0
27/07/23	11	8	2	3	1	0	0	0	1	0
28/07/23	18	13	4	13	2	0	1	1	1	0
29/07/23	21	19	2	17	0	0	0	0	0	0
30/07/23	5	3	0	1	0	0	0	0	0	0
31/07/23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 2. Demonstração de resultados de ação médico-desportiva por cada dia em Missão.



Notas Finais

Como considerações finais importa referir que o profissionalismo dos elementos que constituíram a Equipa de Saúde em Missão, bem como a perseverança, versatilidade e espírito de entrega que constituiu a sua atividade, aliada a uma correta interpretação do Manual de Procedimentos em Missão foram os fatores motivadores ao sucesso médico-desportivo em Missão.

Ressalva-se ainda o extremo profissionalismo e dedicação da Chefia de Missão no apoio às decisões clínicas tomadas pelo Médico Chefe, bem como o suporte à implementação e promoção das melhores práticas médico-desportivas sobre esta população de jovens atletas.

Importa ainda referir que o tempo de permanência neste festival também foi aproveitado para dar contexto de funcionamento em Missão a novos elementos que foram integrados, bem como, promover interações com outras modalidades a profissionais de saúde que já tinham participado em Missões de forma a empoderá-los nos vários cenários desportivos.

Maribor, 30 de julho de 2023

Filipe de Lima Quintas

Chefia Médica da Missão

Relatório de participação no Festival Olímpico da Juventude Europeia,
Maribor, Eslovénia

 +351 912664092/+351 964088850

 jgpereira@comiteolimpicoportugal.pt

fquintas@comiteolimpicoportugal.pt



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Anexo C

Relatório das Federações Participantes



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL



RELATÓRIO FINAL

ANDEBOL

Festival Olímpico Juventude (FOJE) – Maribor

(23 a 30 julho - Eslovénia)

(Paulo Sá – chefe da comitiva de Andebol)

(julho de 2023)

Relatório relativo à participação da seleção de Sub-17 masculina da Federação de Andebol de Portugal no Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) realizado na cidade de Maribor na Eslovénia entre os dias 23 e 30 de julho de 2023.

Composição da delegação da FAP

Chefe de Comitiva: Paulo Sá

Treinadores: João Varejão e Mari Guedes

Fisioterapeuta: Madalena Silva

Atletas:

Francisco Oliveira

Samuel Mendes

Bernardo Sousa

Francisco Silva

Gabriel Sequeira

Miguel Madaleno

José Nunes

Hugo Carvalho

Leonardo Anastácio

Gonçalo Gomes

Rafael Vasconcelos

Luis Fernandes

João Diogo Pinto

Miguel Fonseca

Diogo Azevedo

LOGÍSTICA

Transportes

Voos em horários adequados, com excelente acompanhamento por parte da agência COSMOS que acompanhou o COP, possibilitando um check-in rápido e ágil, quer na ida, quer no regresso.

Os transportes internos funcionaram muito bem, a circulação era constante, com cumprimento rigoroso de horários.

Facilidade no transporte no último dia no acesso do DM19 ao AVL1 com as bagagens.



Alojamento

O alojamento e competição do Andebol foi realizado mais uma vez fora da Aldeia, não permitindo que a comitiva do andebol usufruísse na totalidade do ambiente da mesma, contudo com proximidade (5 minutos de autocarro, 20 minutos a pé) e era na Aldeia que eram realizadas as principais refeições. Boa qualidade no alojamento, em quartos para 2 pessoas, com casas de banho partilhadas. Muito próximo ao local de competição, com espaços verdes no exterior que permitia potenciar no pré-treino. Rede de internet muito funcional.

Negativamente apenas apontar a inexistência de lavandaria no DM16, contudo a lavagem de equipamentos de competição, assumida pela organização, funcionou na perfeição (equipamentos eram recolhidos no final do jogo e entregues no dia seguinte previamente à competição).

Alimentação

Muito boa qualidade e variedade na alimentação, quer no pequeno-almoço (realizado no DM19), quer nos almoços e jantares realizados no AVL1. Os horários das refeições suficientemente amplos para poder conjugar com treinos e competições. E serviço muito rápido e funcional da cantina.

Chama-se a atenção negativamente para o facto de não ter sido disponibilizada água para os treinos e jogos. A organização disponibilizou um cantil, que sendo de vidro e pequeno inviabilizava a sua utilização nos espaços de treino e competição. O consumo de água dum atleta é aproximadamente 1,5 litros de água por treino/jogo.

Equipamentos

COP disponibilizou equipamentos de saída e de cerimónias em qualidade e quantidades excelentes. Assim, como material promocional.

Os equipamentos de jogo eram da própria Federação de Andebol, em estado já com muito uso, que não favoreceu a imagem de Portugal.

Instalações desportivas

Excelente pavilhão para a competição, no mesmo local onde se realizaram os treinos. Pavilhão muito funcional, apesar de estar preparado para pouco público e com visibilidade do campo reduzida.

Cerimónias

Excelente o momento inicial realizado no COP de apresentação das comitivas, fantástica promoção para os atletas.



A presença na Cerimónia de Abertura realizado num estádio foi um dos pontos altos para todos, permitindo uma interação de toda a comitiva Portugal e relação com outras comitivas. Disponibilidade da organização de proporcionar transporte imediato ao final do desfile, que permitiu um regresso antecipado ao alojamento (já que tínhamos treino muito cedo e competição a iniciar no dia seguinte).

Cerimónia de encerramento muito interessante no centro da cidade no último dia.

Destacar negativamente que o protocolo da competição previa tocar hino dos países participantes para o primeiro e último jogo de cada seleção, contudo nos pavilhões não se encontrava a bandeira de nenhum país.

Vídeo

Melhorou relativamente à última edição do FOJE, com transmissão direta de todos os jogos, contudo nos primeiros dias, muitas dificuldades da organização em disponibilizar esses mesmos jogos para análise pelos treinadores. Aspeto corrigido posteriormente.

Médico

Não estando integrado diretamente na Comitiva do Andebol, o apoio do Drº Mário Soares foi constante, estando presente em todos os treinos e jogos da seleção de andebol., com cuidados inexcedíveis com os atletas.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

A preparação para o FOJE iniciou-se com um estágio preliminar de uma semana realizado em Almada (esta mesma seleção já vinha com 8 jogos realizados na Suécia no início do mês de julho no âmbito do European Open).

Dos 15 atletas convocados, 12 eram provenientes de clubes da Zona Norte e 3 da Zona Sul.

Todos os atletas se empenharam e dignificaram o nome de Portugal ao longo dos dias de estágio e competição.

Todos os atletas jogaram e tiveram a oportunidade de dar o seu contributo ao coletivo. A competição foi excelente tendo em conta o grupo de atletas disponíveis para convocar (preparação do Europeu de Sub 18 em simultâneo que não permitiu ter disponíveis para esta competição três atletas ainda dentro do escalão etário).

Durante a estadia em Maribor realizaram-se 5 treinos, 5 sessões de vídeo e 5 jogos.



FOJE - Maribor - Eslovénia

	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	SAB	DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SAB.	DOM.
05h	breakfast	9h breakfast	8:30 breakfast	8:30 breakfast	8h breakfast	8h breakfast	07:45h breakfast		
	8:39 FID:25H 1000 TP:12T2+ AUTOGARRINHO VENHA A MARIBOR (14:30H/11H) ALMOÇO AEROPORTO	12h/13h - Treino Hall VRBANSKA	3h/5/10h - Treino Hall VRBANSKA	8:30/19:15h - Treino Hall VRBANSKA	7h/7h45h - Treino Hall VRBANSKA 10h Video	Folga Video	8:30h - Treino Hall VRBANSKA	8h - POR x MNE	
		14h Almoço	12:30h Almoço	12:30h Almoço	12:30h Almoço	11:30h Almoço			
		14h	13h15	13h15	13h15	13h			
		14h	14h - Treino Hall						
16:30h		15h - Video	16:30h - POR x CRO 28-33	16:30h - POR x HUN 31-37	16:30h - POR x MNE 41-19	Folga	16:30h - POR x NOR		19:30h Saída Maribor/Plano a Rua TP1273 19:55/21:35
17:45h									
18h	Clareta Maribor	20:30h Cerimónia Abertura		19:30h	19:30h	19:30h	19:30h	19:30h	19:30h
20h				20:15	20:15	20:15	20:15	20:30h Cerimónia Etc.	
22:30h	Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço	22:30h Desembarque/Almoço

Jogos realizados/resultados:

Jogo	Resultado
POR X CRO	28-33
POR X HUN	31-37
POR X MON	41-19
POR X NOR	25-35
POR x MON	37-26





Dos 5 cinco jogos realizados conseguimos alcançar 2 vitórias e 3 derrotas, terminando a classificação em 7º lugar, ficando aquém dos objetivos, que seria de aceder aos 4 primeiros classificados. Detetamos dificuldades defensivas e lacunas nos postos específicos de guardanets e pivots.

Classificação 1ª Fase



Preliminary Round								
GROUP A	GP	W	D	L	GOALS	DIFF	PTS	
1. Croatia	3	2	1	0	109 : 83	26	5	
2. Hungary	3	2	1	0	110 : 93	17	5	
3. Portugal	3	1	0	2	100 : 89	11	2	
4. Montenegro	3	0	0	3	68 : 122	-54	0	



Resultado Main Round

Cross Matches 5-8			
DATE • TIME (CET)		RESULTS	
Fri Jul 28, 2023 16:30, Maribor (SLO)	Portugal 	25 vs 35	 Norway
Fri Jul 28, 2023 14:30, Maribor (SLO)	Iceland 	37 vs 30	 Montenegro

Resultado do jogo de 7º/8º

Placement Match 7/8			
DATE • TIME (CET)		RESULTS	
Sat Jul 29, 2023 08:00, Maribor (SLO)	Montenegro 	26 vs 37	 Portugal

Conseguiu-se ainda ter o atleta Gabriel Sequeira como 3º melhor marcador do evento com 34 golos

Top Scorers 2023		
 Marguc, Mai Slovenia		39
 Barna, János Dániel Hungary		34
 da Costa Sequeira, Gabriel Portugal		34

AVALIAÇÃO FINAL

Esta competição permitiu aos jovens atletas nacionais competir com equipas de nível elevado, e fazê-los acreditar que somos capazes de discutir todos os jogos com qualquer adversário. Houve qualidade em alguns momentos dos jogos, o que foi um bom indicador, e noutros momentos estivemos francamente mal. O balanço foi não é positivo, queríamos mais, não ao



nível do resultado, mas da competência dos nossos atletas no jogo. Ficamos com a sensação de que nesta geração nos encontramos ainda longe de grandes potências no andebol.

O comportamento foi muito bom, a entrega em treinos e competições foi também muito positiva.

OBSERVAÇÕES (destacar outras informações pertinentes)

1. Excelente organização do COP para a comitiva de Portugal, com profissionalismo e competência, em particular para a chefe de comitiva, Catarina Monteiro e sua equipa Filipe Jesus, Pedro Roque e Gonçalo Silva, que foram de uma eficácia excepcional e uma atenção constante.
2. Excelente entendimento e “team – work” de todo o staff (Paulo Sá, João Varejão, Mário Guedes, Madalena Silva e Drº Mário Soares) que acompanhou a comitiva do Andebol;
3. Excelente competição e experiência proporcionada a estes jovens atletas;
4. Será muito importante o Andebol continuar a assegurar presenças sistemáticas futuras nesta competição, pois é o primeiro grande momento internacional proporcionado à maioria dos atletas, num contexto de elevada exigência.

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

Maribor (SLO), 22 – 30/07/2023



RELATÓRIO TÉCNICO

atletismo

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



INTRODUÇÃO

Novamente o Comité Olímpico de Portugal, concedeu ao atletismo a oportunidade de se apresentar no FOJE com 16 atletas. Como sempre a FPA – área Juvenil, apresentou uma proposta de seleção com atletas que lhe pareceram justificar a escolha, sustentada na competição realizada em território nacional durante os primeiros meses de 2023 e mais em particular durante os meses de Junho e Julho.

Como sempre numa seleção deste género, com atletas de disciplinas muito variadas, umas mais desenvolvidas do que outras e sempre a aparecerem ou a afirmarem-se novos atletas, é sempre exetável um comportamento atlético bem diverso, pois para além da capacidade dos atletas está sempre presente um fator muito importante nos seus desempenhos – a nula ou praticamente nula experiência internacional. Apenas 6 haviam participado numa competição de cariz ibérico e 7 dos 16 haviam estado no FOJE de 2022, o que é pouco para quem ambiciona a resultados e marcas de nível internacional, mesmo já nestas idades.

Na sequência das 16 edições anteriores do FOJE, em que a participação do atletismo foi manifestamente positiva, como o atestam as 19 medalhas anteriormente conquistadas e as 108 classificações até ao 8º lugar, era nossa expetativa a obtenção de duas a 3 medalhas, até porque entre os selecionados se encontravam dois medalhados da edição de 2022 em Banská Bystrica.

No final conseguiu-se “apenas” uma, e que poderiam ter sido duas se não fosse a injusta (em nossa opinião) desclassificação da estafeta masculina, que na opinião do Árbitro e aprovada pelo Júri de Apelo, infringiu a regra técnica 17.2.2, com a indicação de empurrão e obstrução do 4º atleta português (Rui Serras) na ultrapassagem do atleta italiano Mattia de Rocghi, a meio da curva final da corrida. Respeitamos a decisão, mas não concordamos com ela.

No quadro resumo (página 2) com as classificações e marcas obtidas neste FOJE, percebe-se que se obtiveram 6 classificações até ao 8º lugar e mais 5 até ao 12º lugar, foi batido um record nacional e foram melhoradas 6 PB (recordes pessoais), além de outros 9 em provas individuais das provas combinadas. Estes resultados são uma demonstração da vitalidade do atletismo Jovem português. Mesmo grande parte dos atletas que não ficaram nestas posições classificativas, têm qualidade e condições de carreira, o mesmo sucedendo com outros não selecionados, pelo que a FPA, as Associações de Atletismo, os Clubes e os Treinadores devem realizar esforços no sentido de contribuírem para o seu sucesso.

Por fim os agradecimentos e reconhecimento pelo excelente trabalho realizado em todas as áreas:

- À Chefe de Missão, Catarina Monteiro.
- Ao Chefe de Missão adjunto, Filipe Jesus e ao Diretor Desportivo do COP, Pedro Roque.
- Ao doutor Filipe Quintas e toda e equipa de saúde, muito em particular à fisioterapeuta Inês Dias.
- Aos 3 treinadores de atletismo que acompanharam a equipa: Daniel Leandro, Francisco Barreto e José Neves

Linda-a-Velha, 18/08/2023

José Costa

CLASSIFICAÇÕES DOS ATLETAS PORTUGUESES

N	Atleta	Nasc.	Clube	AARR	Disciplina	Marca	SB/PB RN	Clas	N.º atletas	OBS
1	Pedro Afonso	2007	VFC	ASAS	200 metros	21,28	PB	3º	26	Medalha Bronze
2	Eduardo Camarate	2006	JV	ADAL	5.000m Marcha	22.01,25	PB	5º	11	
3	Denis Hrabar	2007	JV	ADAL	Decatlo	6.968	PB	6º	13	a)
4	Lara Costa	2006	UDV	AAP	3.000 metros	9.39,96		6º	14	
5	Nuno Cordeiro	2006	JV	ADAL	800 metros	1.52,67	PB	8º	23	
6	Natacha Candé	2007	JIV-SM	AASM	Heptatlo	5.118	PB	8º	18	ab
7	Tiago Machado	2006	CPPEA	ASAS	2.000m Obstác.	5.54,28	PB	9º	18	
8	Eduardo Carolo	2007	AFS	AAL	Altura	1,95m		10º	14	
9	Tatiana Pereira	2006	AFS	AAL	Triplo – Salto	12,20m		11º	22	
10	Lara Machado	2006	UDV	Porto	1.500 metros	4.39,88		12º	16	
11	Gabriela Santos	2006	ACRSD	AAG	5.000m Marcha	24.51,69	SB	12º	13	
9	Tatiana Pereira	2006	AFS	AAL	Comprimento	5,67m		14º	22	
12	Rui Serras	2006	CAB	AAB	400 metros	49,05		15º	24	
13	Stela Fernandes	2006	GS	ADAC	2.000m Obstác.	7.11,22		14º	20	
14	Manuel Santos	2006	GS	ADAC	1.500 metros	4.06,35		17º	19	
15	Clara Martinha	2006	CPA-S	AAS	400 metros	57,61		18º	22	c)
16	André Reis	2006	CPTSC	ADAC	100 metros	11,22		21º	25	
					Estafeta Medley	1.54,49	RN	-	19	d)

- a) 100m – 11,53 (PB) / Comprimento – 6,56m (PB) / Peso – 15,59m (PB) / Altura – 1,87m (PB) / 400m – 52,48 / 110m Barreiras – 14,80 (PB) / Disco – 35,10m / Vara – 3,70m / Dardo – 47,28m (PB) – 1.500m – 4.30,27 (PB).
- b) 100m Barreiras -14,99 / Altura – 1,66m (PB) / Peso – 13,65m / 200m – 26,74 (PB) / Comprimento – 5,17m / Dardo – 39,46m / 800m – 2.29,33
- c) Esteve doente com gripe (e medicada) desde a partida de Lisboa até ao dia da prova, tendo participado ainda debilitada.
- d) Denis Hrabar – André Reis – Pedro Afonso e Rui Serras – 3º na El 1 de 3 com o 5º tempo das equipas participantes. DQ na final após se ter classificado em 2º Lugar (1.53,03) ao abrigo da regra 17.2.2

APRECIÇÃO TÉCNICA

Nas páginas seguintes realizamos uma breve abordagem técnica ao desempenho de cada atleta, tentando referir os aspetos mais relevantes da participação de cada um, realizando, ao mesmo tempo, o confronto desta participação com aquilo que seria expetável para cada um deles, em face da sua evolução ao longo da época e em face daquilo que conhecemos dos seus pontos fortes e debilidades.

André Reis

Foi selecionado para o FOJE fundamentalmente para tornar a equipa de Estafeta mais forte. A partir desse momento foi decidido coloca-lo igualmente nos 100m até porque esta prova estava no calendário bastante afastada das datas da estafeta e o atleta detinha as boas marcas de 10,99 e 11,01, que ao serem repetidas no FOJE lhe daria a garantia de participação nas meias-finais.

Dada a sua inexperiência, aliada à ansiedade de tal perspetiva, levaram a que não se concentrasse devidamente na tarefa, tendo realizado uma má partida nas eliminatórias, com evidente prejuízo da sua prestação. Conseguiu apenas 11,22 que foi a sua 6ª marca da época, bem longe das suas possibilidades, sendo o 21º entre 25 concorrentes.

Na estafeta, tanto na eliminatória como na final teve prestações dentro do que se esperava, contribuindo para o sucesso da equipa que obteve o Record Nacional por 4 segundos de vantagem em relação ao anterior. Na final (em corrida lançada) realizou o crono de menos de 22 segundos, melhor que a sua PB de 22,37 o que é de destacar.

Clara Martinha

Participou na prova de 400 metros após uma evolução extraordinária de quase 3 segundos em relação a 2022. Realizou uma época muito boa com duas corridas abaixo dos 57 segundos e mais duas abaixo de 58 segundos, estando atualmente à beira do “top ten” nacional absoluto.

Partiu para o FOJE com a perspetiva de uma boa participação, que passava pela presença nas meias-finais, mas que ficou hipotecada ao ser afetada por uma forte amigdalite a 3 dias da prova, que chegou a colocar em causa a sua participação. No entanto, a intervenção adequada da equipa de saúde, permitiu uma recuperação capaz de lhe permitir participar, embora bastante debilitada e condicionada. Surpreendentemente ainda conseguiu 57,61 que ficando a um escasso segundo do seu melhor, acaba por ser uma prestação positiva, tendo-se classificado em 18º lugar entre as 22 participantes.

Denis Hrabar

Participação extraordinária no Decatlo, após o 5º lugar no FOJE de 2022. Agora ficou num espetacular 6º lugar, com mais 1.196 pontos que no ano anterior, passando a ser o 2º melhor português de sempre a escassos 82 pontos do record nacional, que teria largamente melhorado se não fossem as provas menos conseguidas do Disco e Vara. No entanto, convém referir que se trata de um atleta juvenil de 1º ano (nascido em 2007).

Além do record pessoal no Decatlo, no decorrer das disciplinas que o integram, melhorou os records pessoais dos 100 metros, Salto em Comprimento, Lançamento do Peso, Salto em Altura, 110m Barreiras, Lançamento do Dardo e 1.500 metros, ou seja em 7 das 10 provas.

A sua participação na Estafeta, onde realizou os 100m iniciais, também foi de grande valia, tendo cumprido nas eliminatórias e tendo estado excecional na final, contribuindo para o record nacional e para a grande corrida realizada na final.

Eduardo Camarate

Atleta sempre em evolução desde o seu aparecimento na marcha atlética, já como juvenil, em 2022, ou seja, iniciou a sua carreira há pouco mais de um ano e meio. De 2022 para 2023, evoluiu de 24.28,52 para 22.01,25 em 2023. Antes da participação no FOJE tinha como PB 22.24,71 e em Maribor melhorou esta PB em mais de 24 segundos, mais concretamente para 22.01,25.

Realizou uma prova muito consistente e equilibrada, apostando inicialmente numa posição mais ou menos a meio do grupo de concorrentes, e avançando paulatinamente na recuperação de lugares, terminando num muito bom 5º lugar.

Eduardo Carrolo

A grande surpresa do salto em altura dos escalões jovens em 2023. Desde a sua primeira prova em Pista Coberta em Janeiro, na qual realizou 1,84m até aos 2,03m no Campeonato Nacional de Juvenis em Junho, foi uma afirmação constante (com 7 provas acima de 1,90m) e “empurrando” o medalhado de 2022 no FOJE – Bubacar Júnior, para uma não convocação.

No FOJE, terminou em 10º lugar com 1,95m, sendo juntamente com outros atletas passado por uma situação anormal e que o prejudicou sobremaneira, e que foi a meio da ronda de saltos a 1,99m no qual o Eduardo havia passado a fasquia à 1ª tentativa, o Juiz-Chefe se ter apercebido que tinha colocado a fasquia erradamente a 1,98m e não a 1,99m, como era suposto.

Chamados os 8 atletas que já haviam saltado, foi-lhes comunicado que os saltos realizados a esta altura (1,98m) não contavam e a fasquia iria ser colocada a 1,99m o que revelou com uma decisão erradíssima, pois o mais normal seria os que ainda não haviam saltado, fazê-lo a esta altura (1,88m) e o concurso prosseguir com o ajuste das alturas seguintes.

O que é certo, é que o atleta português ficou muito afetado, não conseguindo ensaios válidos à nova altura, enquanto 3 dos seus adversários, também atingidos pela medida o conseguiram à 3ª tentativa. Estamos em crer que se nada de anormal se tivesse passado e pela forma com saltou “1,99m” à 1ª tentativa, teria tido êxito a alturas superiores.

Gabriela Santos

Participou no FOJE de 2022 na prova de 5.000m marcha na qual se classificou em 5º lugar com a marca de 23.48,50. Em 2023 voltou a FOJE, não conseguindo estar ao nível de 2022, uma vez apenas ter realizado 24.51,69, mais de um minuto acima da marca do ano anterior.

Foi campeã nacional de juvenis e juniores, com bastante facilidade e com superioridade clara em relação às restantes participantes, demonstrando que vinha a subir de rendimento após uns meses anteriores com algumas dificuldades físicas, que nunca lhe permitiram estar a 100%. No entanto, as indicações que vinha dando nos últimos tempos, poderiam levar a supor que no FOJE estivesse em pleno e conseguisse um resultado idêntico ao do ano anterior. O que é certo, é que se apresentou em Maribor com ligeiras limitações, tendo sido acompanhada pela área de saúde e tendo por indicação desta reduzido o treino que pretendia realizar nos dias anteriores à competição, uma vez só competir ao 5º dia.

O resultado final (12ª classificada), embora sendo a sua SB, deveu-se muito à forma como conduziu a prova, sem um fio condutor bem definido e abdicando de refrescamentos essenciais, por estes estarem demasiado afastados da pista 1, o que se refletiu na parte final da prova, terminando com muitas dificuldades, sendo ultrapassada por 3 adversárias na última volta e meia.

Lara Costa

Realizou, em Portugal uma época muito boa, conquistando vários títulos nacionais e melhorando muitos os seus RP de 1.500m e 3.000m. Tal como em 2022, participou no FOJE na corrida de 3.000m. Realizou uma corrida muito boa, obtendo a excelente marca de 9.39,96 e classificando-se na 6ª posição (em 2022, ao ser 5ª classificada havia realizado a corrida em 9.54,72).

Esteve a maior parte do tempo no grupo das principais atletas, apenas cedendo alguns metros nas duas voltas finais, mas conseguindo-se como se disse um excelente 6º lugar entre as 14 participantes.

Lara Machado

Após uma época muito boa, em Portugal, esta atleta ainda nova no atletismo (pratica desde 2020), melhorou muito em relação ao ano de 2022 e conquistou o direito a participar no FOJE. Viveu a ansiedade de esperar pelo último dia de competição (sábado) o que para ela não foi positivo, pois dia-após-dia, ao ver os colegas a competir, ficava mais

tensa. Realizou uma prova abaixo do que prevíamos, tendo ficado na 12ª posição entre 16 concorrentes. A marca obtida (4.39,88), ficou algo distante do seu melhor do ano (4.31,14) e foi “apenas” a sua 5ª marca do ano. Demonstrou, tanto, nesta competição, como durante toda a época tratar-se de uma atleta com elevado potencial.

Manuel Santos

Teve uma das prestações menos conseguidas de toda a equipa de atletismo. A sua evolução ao longo do ano e as marcas pessoais de que era detentor faria prever a possibilidade de se classificar a meio da tabela de 19 participantes. O que é certo, é que realizou uma má corrida, sem uma tática criteriosa e bem definida, finalizando no 17º lugar entre os 19 atletas que alinharam à partida, obtendo a marca de 4.06,35 bem longe do seu melhor de 3.59,99 marca que é apenas a sua 6ª de época, quando o que “exigimos” um uma PB ou muito perto.

Natacha Candé

Trata-se uma atleta ainda Juvenil de 1º ano (nascida em 2007) e que está no seu 3º ano de atletismo. Atleta com vocação para diversas disciplinas, foi intencionalmente – e bem – conduzida para as Provas Combinadas (Heptatlo), sendo a 1ª vez em 32 anos de FOJE que Portugal apresentou uma atleta nesta disciplina.

Teve um ótimo desempenho classificando-se em 8º lugar entre as 18 concorrentes. O total de 5.118 pontos que obteve, é a 2ª melhor marca portuguesa de sempre.

Além da PB no Heptatlo, nas 7 disciplinas que o integram, melhorou o seu record pessoal em 3 delas: Altura, 200m e Dardo.

Nuno Cordeiro

Medalhado no FOJE de 2022 em Banská Bystrica, partia para este FOJE com elevadas expectativas de classificação e marca, até porque durante 2023 já havia melhorado de 1.57,70 (a sua melhor marca de 2022) para 1.52,75 e se em 2022 era o 7º do Ranking Nacional de Juvenis, este ano era o líder destacado.

Nas eliminatórias, onde competiram 23 atletas, participando na série mais forte, qualificou-se para a final com a 4ª marca de todos os 8 apurados (1.52,67), marca que para ele passou a constituir PB.

Na final não realizou, eventualmente, a melhor abordagem à corrida, tendo ficado diversas vezes “apertado” no meio do grupo, o que lhe dificultou a reação no devido tempo para lutar pelos lugares da frente. Acabou por ficar do 8º lugar com 1.56,85.

Deve ainda ser mencionado que na Estafeta esteve sempre na condição de atleta suplente, tanto nas eliminatórias, como na final, tendo realizado os aquecimentos com os restantes elementos da equipa. Felizmente não foi necessário participar.

Pedro Afonso

Atleta Juvenil de 1º ano, dos mais dotados que o atletismo português conheceu nos anos mais recentes, este no FOJE para competir nos 200m e realizar o percurso dos 300m na Estafeta Medley.

Nas eliminatórias dos 200m, ao vencer fácil a 3ª das 4 disputadas, mostrou que estava no FOJE para discutir os primeiros lugares. A marca da eliminatória (21,65) foi de grande qualidade e foi a melhor dos 26 atletas participantes. A demonstração de qualidade continuou na meia-final onde com a marca de 21,28 melhorou a sua PB e passou a ser o 4º português do ano, logo atrás dos seniores mais credenciados do momento.

Na final realizou outra marca de grande qualidade (21,41), o que lhe valeu a medalha de bronze, com os 2 primeiros a melhorarem largamente, os respetivos recordes pessoais.

Na estafeta, tanto na eliminatória, como na final realizou duas corridas excecionais, sendo o atleta que mais contribuiu para as grandes marcas finais, não merecendo, tal com os colegas, o contratempo da desclassificação na final.

Rui Serras

Não participou no FOJE de 2022, como era esperado, por se ter lesionado a uma mês da competição e como tal não foi convocado. Se tal não tivesse acontecido, talvez os 400m deste FOJE de Maribor que tivessem corrido melhor, pois tem potencial para fazer bastante mais do que ficar nas eliminatórias e como o demonstrou na Estafeta.

Participou nos 400m e antes da partida demonstrou um nervoso comprometedor que não lhe permitiu fazer melhor do que 49,05 mesmo assim a sua 2ª melhor marca e a 3ª melhor marca portuguesa de Juvenis dos últimos 10 anos. Em qualquer dos casos para chegar à final, o que pensamos podia ser possível teria de ter realizado, pelo menos, 48,56 o que a acontecer seria record nacional. As duas vezes que correu na estafeta, demonstraram essa possibilidade.

Stela Fernandes

No FOJE de 2022 participou nos 1.500m onde obteve a boa classificação do 7º lugar com a boa marca de 4.30,47. Assim seria exetável que este ano apostasse na mesma distância e lutasse por uma classificação e marca ainda melhores. Mas o que é certo é qua a meia dúzia de vezes que correu a distância, o melhor que conseguiu foi 4.37,14 bem distante da marca de 2022 e com poucas possibilidade de ser seleccionada face a outras atletas que durante a época vinham fazendo bem melhor.

Para surpresa geral em 03 de Junho apareceu no campeonato distrital na prova de 2.000m obstáculos, dando algumas indicações de qualidade. Passados 15 dias foi a campeã nacional de forma autoritária (7.07,60), melhorando 15 segundos e relegando para 2º lugar a atleta que em 2022 havia estado no FOJE nesta distância – Maria João Pimentel e que era exetável estar em 2023. Posteriormente na 3ª e 4ª vez que correu a distância ainda melhorou para 7.02,18 e 7.01,74 que eram bons indicadores para o FOJE.

Nesta competição, cometeu o erro capital de na parte inicial da corrida acompanhar as primeiras em ritmo demasiado elevado para ela, tendo sido preferível fazer o que se encontrava estabelecido – iniciar mais atrás e ir recuperando lugares, dentro do seu ritmo e das suas possibilidades. O resultado da outra opção foi 7.11,22 e o 14º lugar entre as 20 concorrentes.

Tatiana Pereira

Tal como em 2022, esteve no FOJE a competir nas provas de Salto em Comprimento e Triplo Salto, sendo que nesta disciplina em 2022, havia sido medalha de prata com 12,51m.

Em 2022 a marca de 5,52m valeu-lhe o 8º lugar no Comprimento e agora a marca de 5,67m apenas lhe conferiu direito ao 14º lugar entre 22 concorrentes. A falta de presença na final do comprimento talvez lhe tenha feito perder alguma confiança para o Triplo Salto. Nesta época já havia conseguido 6,11m – 5,95m e 5,89m e quando se fica afastado desses registos, a tensão tende a instalar-se.

Na prova de Triplo- Salto qualificou-se para a final com 12,20m sendo a 4ª apurada do seu grupo. Na final, com uma abertura a 11,90m e com 6 adversárias logo a ultrapassarem os 12,00m criou-lhe alguma apreensão. Na segunda tentativa ao ficar-se pelos 11,71m e mais algumas adversárias a passarem os 12m e mesmo os 13m na 2ª e 3ª tentativa, deitaram por terra a possibilidade dos 3 ensaios finais, quedando-se pelo 11º lugar, a meio da tabela de 22 participantes.

Tiago Machado

Atleta que em 2022 apostou na prova de obstáculos, terminou essa mesma época com uma PB de 6.06,13 e um 8º lugar no FOJE.

Se na época anterior denotou algumas deficiências técnicas na abordagem dos obstáculos evoluiu neste particular, tendo tido no FOJE duas prestações técnicas interessantes, com a melhoria sucessiva da sua PB, primeiro melhorando para 5.55,78 nas eliminatórias, onde se classificou na 2ª posição na segunda delas e depois melhorando na final para 5.54,28, o que lhe valeu o 9º lugar entre 18 participantes.

Durante as eliminatórias esteve irrepreensível em termos táticos e, em nossa opinião, na final teve algumas hesitações táticas um pouco depois do meio da corrida, o que lhe pode ter valido dois ou 3 lugares na classificação final.

ENQUADRAMENTO

O enquadramento técnico, realizado pelos treinadores Daniel Leandro, Francisco Barreto, e José Neves, foi de elevada qualidade de intervenção técnica, competência, dedicação e acompanhamento, pelo que a equipa esteve sempre bem entregue e foram sempre atendidas de imediato todas as solicitações relevantes.

APRECIÇÃO GLOBAL

Sobre as condições encontradas em Maribor, deixamos os seguintes apontamentos:

TREINOS – Condições aceitáveis, embora a localização da pista de treino a cerca de 40 a 45 minutos de autocarro do alojamento, tenha sido um entrave à sua utilização, pois a partir do início da competição era difícil os treinadores estarem, mesmo que por duas horas, em espaços localizados tão distantes um do outro. Embora com horários alargados e material disponível era difícil a sua utilização, mas uma vez que a nossa equipa não tinha lançadores não foi grave. Mesmo assim utilizamo-las em duas ocasiões.

COMPETIÇÃO – Disputada com várias alterações em relação ao programa / horário inicial, nomeadamente nos 2 primeiros dias, mas compreensível em face do número de concorrentes confirmados.

Posteriormente, por questões relacionadas com mau tempo, as eliminatórias dos 2.000m Obstáculos femininos foram anuladas, passando a corrida a final direta, embora com excesso de atletas o que dificultou um pouco os primeiros metros da corrida.

Embora compreenda a decisão, em face de muitos dos atletas participarem na Estafeta, penso que poderiam ter sido realizadas meias-finais na prova de 400m masculinos.

A reunião técnica foi muito má. Pese embora, os esforços dos Delegados Técnicos (DT), realizar a reunião ao ar livre, em plena bancada, não lembra a ninguém e a comunicação foi praticamente impossível. No entanto, valeu a disponibilidade dos DT para pessoalmente esclarecerem algumas situações e questões colocadas.

Foi criado um grupo no Whats App para os DT e os chefes-de-equipa que foi muito oportuno. O Centro de Informação Técnica também funcionou bastante bem. Os horários das provas foram cumpridos.

Foram muito questionáveis algumas decisões da arbitragem, das quais duas afetaram diretamente atletas portugueses.

ALOJAMENTO – Nada a dizer. Era o possível e, em minha opinião, bastante bom para este género de evento. Foi pena os quartos não terem ar condicionado.

ALIMENTAÇÃO – Não existem grandes reparos a fazer, nem sobre a quantidade, nem sobre a qualidade dos alimentos, nem sobre a eficiência do serviço. Praticamente nunca existiram filas e esta foi uma das poucas vezes em que não vi os atletas estragarem comida.

DESLOCAÇÕES PARA TREINOS E COMPETIÇÃO – Muito eficiente, com esperas muito curtas e autocarros em horários muito convenientes. A deslocação entre a Aldeia dos atletas e a pista demorava cerca de 10 minutos e a deslocação para a pista de treino demorava cerca de 45 minutos. As marcações das reservas para as deslocações para esta instalação, realizadas on-line, também funcionaram muito bem.

APOIO DO COP – Muito bem em todos os aspetos. Incluímos nesta avaliação positiva as viagens tanto em território nacional, com as viagens aéreas, como as deslocações dentro da Áustria e Eslovénia. No que respeita aos equipamentos foi quase perfeito, salvo um ou outro tamanho, sendo a quase totalidade dos casos resolvida de forma positiva. Foi muito oportuna e dentro dos timings adequados toda a informação prestada e foi relevante o seu conteúdo. Foi importante a criação do grupo do Whats App “Missão FOJE 2023, que se revelou com um meio de informação e divulgação muito eficaz e em tempo real.

No que respeita ao acompanhamento, tanto nos treinos, como na competição e noutros momentos, bem como do apoio médico recebido só temos de agradecer, pois foi perfeito.

Gostaríamos ainda de destacar toda a parte que antecedeu a deslocação para Viena e realizada na Sede do COP e Hotel Vip Zurich, que foram de extremo significado e importância.

BREVES CONCLUSÕES

Numa equipa com níveis de prestação bem diferenciados e em que a competição foi genuinamente para atletas do escalão de Juvenis, em contraste com Iniciados e Juvenis em 2022, ficou novamente clara a necessidade de melhor trabalho nalguns clubes, maior supervisão e influência técnica por parte da federação e a necessidade de os atletas chegarem a este nível de competição com alguma rodagem internacional, pois, mesmo aqueles que já tinham alguma, esta manifestou-se insuficiente.

Tal como se escreveu noutros momentos e noutros relatórios no rescaldo de edições anteriores do FOJE e, em face de alguns bons resultados da equipa, a FPA deve investir mais na criação de mais e melhores condições de acompanhamento efetivo de um grupo sinalizado de atletas, pois ficou demonstrada a sua capacidade para poderem ter carreiras atléticas de sucesso e esta responsabilidade também cabe à Federação, que embora já fazendo muitas coisas, essas ainda são insuficientes.

Nesta linha de intervenção, também tem de colocar sobre a mesa a discussão e arranjar mecanismos que possibilitem que os atletas durante a época compitam o *QB* e não em excesso, como muitos fazem e como ficou demonstrado mais uma vez, nesta época, em que muitos chegaram às competições mais importantes já com um determinado desgaste, que adicionado ao nervosismo, à ansiedade e à inexperiência internacional são contributos negativos para o resultado final.

Como noutras edições do FOJE, é justo relevar o papel do Comité Olímpico de Portugal e a capacidade e qualidade de liderança da Missão que em tudo contribuíram para o sucesso e que para estes jovens será um marco importante nas suas vidas e carreiras. Portanto, o muito obrigado da FPA e o da equipa técnica que acompanhou a equipa.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

100 ANOS

1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f @fpatletismo



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





EUROPEAN YOUTH
OLYMPIC FESTIVAL

2023

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA – MARIBOR

(22 A 30 DE JULHO 2023 – ESLOVÉNIA)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL



RELATÓRIO FINAL

Luís Oliveira

(Departamento Técnico – Gestor Operacional 3x3)

Relatório relativo à participação das seleções nacionais 3x3 de Sub-18 masculino e feminino da Federação Portuguesa de Basquetebol no Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) realizado na cidade de Maribor na Eslovénia entre os dias 22 e 30 de julho de 2023.

COMPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO DA FPB

Equipa Masculina

Treinador

1. António Pires

Atletas

1. Bruno Wollmann

2. João Mota

3. Luís Cerqueira

4. Tiago Coelho

Equipa Feminina

Treinador

1. Agostinho Pinto

Atletas

1. Ana Pinheiro

2. Maria Neto

3. Matilde Pereira

4. Vitória Dias

LOGÍSTICA

Transportes

Voos em horários adequados, com excelente acompanhamento por parte da agência que nos acompanhou, as viagens de ida e volta de autocarro entre Maribor e Viena de Áustria foram realizadas sem tempos de pausa, muito bem organizadas e acompanhadas por toda a logística do COP.

A organização disponibilizou dois espaços de treinos e um espaço para treinos e jogos, a deslocação nos transportes para estes locais funcionaram bem, sem problemas de horas e tudo a uma distância de 15m.

Alojamento

Excelente qualidade de alojamento, os treinadores ficaram em quartos individuais e os/as atletas em quartos twin, todos eles higienizados, climatizados e com todos os materiais necessários em bom funcionamento.

Alimentação

Alimentação com muita qualidade e variedade, sem qualquer falha a apontar.

Nos momentos de viagem foram disponibilizadas boxes de alimentação que funcionaram igualmente sem qualquer falha.

Equipamentos

Os equipamentos de saída e de cerimónias que o COP disponibilizou foram de boa qualidade e em quantidades suficientes. Sentimos sempre que tivemos uma excelente imagem.

Instalações Desportivas

A organização disponibilizou dois espaços de treinos e um espaço para treinos e jogos, o espaço era excelente e adequado à competição.

De salientar a boa qualidade da Internet que nos foi fornecida para utilização pessoal/profissional.

Vídeo

Talvez a única falha da organização, não tivemos acesso a vídeos dos jogos.

Participação Desportiva

A nossa preparação para participação no FOJE, teve inicialmente momentos de estágio distintos para a Seleção Masculina e Feminina, foram realizados estágios independentes e um último estágio em conjunto.

No Feminino as 4 atletas convocadas eram da zona norte, no Masculino dos 4 atletas convocados, 2 eram da zona norte, 1 da zona centro e 1 da zona sul. Em todas as ações que realizamos todos estes atletas se empenharam de forma a dignificar o nome de Portugal durante a preparação e competição.

No que à competição diz respeito, no masculino acabámos por não conseguir ganhar nenhum jogo fomos eliminados na Fase de Grupos, no Feminino superámos as nossas expectativas e fomos eliminados nos 1/4 de Final, curiosamente a única derrota nos 4 jogos que realizámos na competição.

Em todos os momentos da competição todos os atletas foram de uma contribuição ativa, contribuindo para os resultados coletivos, em suma a competição foi excelente tendo em conta a nossa preparação e os grupos de atletas disponíveis para convocar (ao mesmo tempo realizou-se o Campeonato da Europa de Sub18 Masculinos).

Resultados Masculino

Fase de Grupos:

Start Time	Venue	Event	Information	Status
Wed, 26 Jul 17:10	LSS	Boys 3x3 Preliminary	Belgium 19 Portugal 11	Official
Wed, 26 Jul 18:35	LSS	Boys 3x3 Preliminary	Slovenia 19 Portugal 18	Official
Thu, 27 Jul 19:00	LSS	Boys 3x3 Preliminary	Portugal 18 Lithuania 21	Official

4

Classificação Final:

MEDALS AND FINAL RANKING			
Rank		Name	Result
	1	Germany	118
	2	Serbia	120
	3	France	114
	4	Estonia	95
	5	Lithuania	77
	6	Ukraine	75
	7	Latvia	67
	8	Belgium	62
	9	Netherlands	55
	10	Slovenia	49
	11	Greece	49
	12	Poland	39
	13	Portugal	47
	14	Romania	42
	15	Georgia	36
	16	Switzerland	31

Resultados Feminino

Fase de Grupos:

Start Time	Venue	Event	Information	Status
Wed, 26 Jul 12:15	LSS	Girls 3x3 Preliminary	Israel 7 Portugal 21	Official
Wed, 26 Jul 14:05	LSS	Girls 3x3 Preliminary	Netherlands 9 Portugal 16	Official
Thu, 27 Jul 15:55	LSS	Girls 3x3 Preliminary	Portugal 18 Ukraine 15	Official
Fri, 28 Jul 13:20	LSS	Girls 3x3 Quarter-Final	Portugal 12 France 16	Official

1/4 Final:

Start Time	Venue	Event	Information	Status
Fri, 28 Jul 13:20	LSS	Girls 3x3 Quarter-Final	Portugal 12 France 16	Official

Classificação Final:

MEDALS AND FINAL RANKING			
Rank	Name	Result	
1	Poland	100	
2	Germany	93	
3	France	97	
4	Ukraine	98	
5	Slovenia	79	
6	Spain	67	
7	Portugal	67	
8	Lithuania	59	
9	Romania	45	
10	Latvia	41	
11	Estonia	40	
12	Netherlands	37	
13	Sweden	39	
14	Hungary	36	
15	Switzerland	31	
16	Israel	16	

Avaliação Final

Esta competição permitiu aos jovens atletas nacionais competir com equipas de nível elevado, e fazê-los acreditar que somos capazes de discutir todos os jogos com qualquer adversário. O balanço foi extremamente positivo, o comportamento foi excecional, a entrega em treinos e competições foi excelente, dignificando Portugal. Só podemos estar satisfeitos e orgulhosos.

Observações

1. Excelente organização do COP para a comitiva de Portugal, com profissionalismo e competência, em particular para a chefe de comitiva, Catarina Monteiro e o diretor desportivo Pedro Roque, foram de uma eficácia excepcional e uma atenção constante.
2. Excelente competição e experiência proporcionada a estes jovens atletas;
3. Será muito importante o Basquetebol 3x3 assegurar presenças sistemáticas futuras nesta competição.

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA MARIBOR 2023

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE CICLISMO DE ESTRADA

Chefe de Equipa

José Poeira

Atletas

Masculinos

Dinis Martins

João Anunciação

José Salgueiro

Femininos

Bruna Gonçalves

Leonor Casimiro

Maria Marques

Mecânicos

Luís Miguel Caetano

António Castro

RESULTADOS DESPORTIVOS

Contra-relógio

Masculinos

Dinis Martins – 53^o

João Anunciação – 26^o

José Salgueiro – 61^o

Femininos

Bruna Gonçalves – 73^o

Leonor Casimiro – 48^o

Maria Marques – 31^o



Estrada

Masculinos

Dinis Martins – 38^o

João Anunciação – 54^o

José Salgueiro – 21^o

Femininos

Bruna Gonçalves – 54^o

Leonor Casimiro – 64^o

Maria Marques – 56^o

Apreciação global

Tudo decorreu consoante o previsto, não havendo nada demais a assinalar, com uma boa adaptação por parte da equipa Portugal – Ciclismo.

Apoio do COP

Enaltecemos a excelência do trabalho da equipa do COP que nos acompanhou durante todo o processo. Realce ainda para a liderança e empenho da Chefe de Missão, Catarina Monteiro, e colegas (Filipe Jesus, Pedro Roque e Gonçalo Silva), bem como o apoio da Equipa de Saúde. Muito obrigado a todos.

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO 17º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA – MARIBOR 2023

MODALIDADE

Ciclismo - BTT

1. Constituição da Equipa

Margarida Vasconcelos – Atleta
Gonçalo Costa – Atleta
Pedro Vigário – Seleccionador/Treinador

2. Programa Horário da Competição

Mulheres: dia 26 de julho, 10h00
Homens: dia 26 de julho, 12h00

3. Critérios de Seleção

Os critérios de seleção para as categorias em competição, elites homens e mulheres, estão descritos no Regulamento das Seleções Nacionais de Ciclismo disponível em <https://www.fpciclismo.pt/ficheiros/2023/regsn.pdf>.

4. Resultados

Margarida Vasconcelos – DNF
Gonçalo Costa – DNS

5. Aspeto Técnico da Competição

5.1. Análise técnica da participação desportiva

Nesta edição do FOJE, o BTT XCO teve a sua primeira participação no programa desportivo, o que resultou numa excelente oportunidade para a extensa comunidade de jovens praticantes portugueses.

Na corrida feminina, a Margarida Vasconcelos sofreu uma queda ainda na primeira volta da corrida. Em consequência, a bicicleta sofreu uma avaria irreparável no momento da prova o que resultou no seu abandono prematuro.

O Gonçalo Costa, representante masculino, teve uma queda ainda durante o período de treinos e foi considerado inapto para a competição pelo departamento médico do COP.

Em virtude do descrito, não foi possível alcançar os objetivos propostos de uma participação competitiva e motivadora, não só para estes jovens atletas, mas também para a comunidade de jovens ciclistas de BTT.

6. Aspeto Disciplinar

Até ao final da competição, os jovens ciclistas tiveram um comportamento exemplar. Após a viagem antecipada de regresso dos selecionadores nacionais de ciclismo, houve a necessidade de uma chamada de atenção dos jovens ciclistas para a obrigação de cumprirem com as regras estabelecidas, por parte de elementos do staff remanescente da federação e do COP.

Relativamente ao staff presente, nada a reportar. Como habitualmente, os comportamentos dos elementos do staff do BTT foram exemplares e de grande profissionalismo, cumprindo com as diretivas e conselhos quer do COP quer da FPC.

7. Questões Administrativas

Comentar quanto a:

7.1. Viagens de e para Portugal

A viagem de ida foi no dia 22 de julho, com toda a comitiva da missão. O regresso deu-se no dia 30 de julho. O selecionador nacional regressou no dia 27 de julho, tal como previamente acordado, em função da competição seguinte da SN BTT – Campeonato do Mundo.

7.2. Transporte para a o alojamento (Aldeia do BTT).

A viagem entre o aeroporto e o alojamento foi realizada de autocarro. Decorreu sem problemas, não tendo sido excessivamente longa.

7.3. Transporte durante os Jogos Olímpicos

A viagem entre o alojamento e o local de treino/competição foi realizado em autocarro e demorou em média cerca de 15 a 20 minutos, o que é bastante aceitável. Durante o período de treinos, os atletas e o selecionador deslocaram-se para o local de prova de bicicleta. No entanto, uma vez que a atividade de BTT exige o transporte constante de ferramentas, rodas e outros materiais sobressalentes, abastecimentos entre outros, torna-se bastante difícil a atividade dos elementos do staff pelo que se sugere que, futuramente, seja equacionado disponibilizar uma viatura de apoio, a exemplo do que se passou com outras nações presentes na prova.

7.4. Alojamento

A qualidade do alojamento foi razoável, a sua localização relativamente ao local de competição também.

7.5. Alimentação

A qualidade e variabilidade das refeições foi aceitável.

7.6. Instalações e Material para competição e treinos

As instalações para treino e competição tinham boa qualidade para a realização deste tipo de competição. O percurso de competição apresentado foi de bom nível e, mesmo sofrendo com o mau tempo extremo que assolou o local nos dias anteriores à competição, levando inclusivamente à interrupção dos treinos, manteve-se em excelentes condições no dia de competição.

7.7. Horários estabelecidos

Nada a assinalar

7.8. Documentos fornecidos

Foram fornecidos os documentos necessários para a nossa atividade.

7.9. Outros assuntos administrativos

Nada a assinalar

8. Acompanhamento Médico

Tivemos necessidade de recorrer aos serviços médicos para apoio ao Gonçalo Costa, que foi prontamente assistido na clínica montada na Aldeia e depois no hospital, onde fez exames radiológicos complementares. Como habitualmente, assinalar a extrema competência, disponibilidade e simpatia dos profissionais ao serviço do COP.

9. Gestão da relação com os Órgãos de Comunicação

Nada de especial a assinalar.

10. Equipamentos fornecidos

Joma – qualidade e design adequado

11. Bilhetes

Nada a assinalar.

12. Apoio à preparação

Tivemos o apoio necessário para nos apresentarmos na melhor forma na competição.

13. Processo de qualificação

No ciclismo BTT não existe um processo de qualificação, mas um nº de quotas de atletas elegíveis – um rapaz e uma rapariga por nação.

14. Preparativos da Missão

Nada a assinalar.

15. Eventos da Missão Pré Jogos

Por motivos de preparação e compromissos (competições) dos nossos atletas, estes não puderam estar sempre presentes nestes eventos. Há que considerar também as longas deslocações necessárias em períodos de treino/preparação intensos.

16. Avaliação quanto à Organização do FOJE 2023

16.1. Aspetos globais positivos

No que ao BTT diz respeito, não há nada de especial a assinalar.

16.2. Aspetos globais negativos

Nada de especial a assinalar.

17. Outros Assuntos

Tal como referido anteriormente, esta foi a primeira participação do BTT XC no FOJE. No caso especial do BTT, foram pré-selecionados um total de 13 rapazes e raparigas, os melhores praticantes nacionais de BTT XC. Este facto trouxe um impacto interessante na comunidade, pela oportunidade que ela representava, e levou a um entusiasmo salutar dos jovens no sentido de conseguirem um lugar entre os dois selecionados. Por esse motivo, saudamos a integração do BTT neste evento e esperamos que se mantenha no futuro.

Aproveitamos para, mais uma vez, enaltecer a excelência do trabalho da equipa do COP que nos acompanhou durante todo o processo (preparação e competição). Uma equipa superiormente guiada pela chefe de missão e extremamente competente, solícita e simpática com todos. Um obrigado a todos.

18. Anexos

Classificações do site da organização:

<https://eyof-maribor.com/en/schedule-and-results/>

Porto, 18 de agosto 2023
Pedro Vigário
Selecionador Nacional BTT

Festival Olímpico da Juventude Europeia – Maribor 2023

Relatório de Participação - Ginástica Artística Feminina

Ginastas: Clara Justo, Joana Reis e Rita Ferreirinha

Treinador: José Ferreirinha

1. Enquadramento Institucional do COP

A participação da Ginástica Artística Feminina (GAF) no FOJE 2023 realizou-se em representação do Comité Olímpico de Portugal e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), tendo a FGP selecionado as 3 ginastas que constituíram a equipa, em função das cotas previamente estabelecidas.

Todos os procedimentos prévios relacionados com a participação, por parte das ginastas e treinador, foram desenvolvidos através de relação direta destes com a FGP e decorreram com normalidade.

Durante a estadia em Maribor fomos acompanhados pelos responsáveis do COP e equipa, os quais asseguraram sempre tudo o que necessitamos.

2. Preparação da participação nacional

As ginastas juniores da Seleção Nacional prepararam-se através das atividades diárias de treino nos seus clubes, bem como de participação em competições nacionais e internacionais que serviram, inclusive, para a seleção das ginastas a participar neste evento. Assim, as ginastas participaram nas seguintes competições e estágios, nacionais, todos considerados como preparação:

- Luxembourg Open – 17-19.02.2023 - Luxemburgo
- Controlo FGP (CM) – 25.02.2023 - Maia
- Campeonato do Mundo Juniores – 30.03.2023 – Antalya (TUR)
- Torneio Internacional GymSport – 28-29.04.2023 - Matosinhos
- Campeonato Nacional – 13.05.2023 – Maia
- Controlo FCP (FOJE) – 01.07.2023 - Maia

3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

De acordo com os critérios estabelecidos pela FGP para participações internacionais, foram pré-selecionadas as 4 ginastas juniores pertencentes aos quadros da Seleção Nacional. Com base nos resultados e prestações nas competições e controlos acima mencionados, após o Campeonato Nacional foram selecionadas as ginastas Joana Reis e Rita Ferreirinha, ficando a terceira atleta a decidir num controlo realizado no dia 01.07.2023. Assim, após o referido controlo, juntou-se à equipa final a ginasta Clara Justo.

4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes

Viagens

As três ginastas e treinador são residentes na região do Porto, tendo-se deslocado de autocarro para Lisboa na manhã do dia 21 de julho, conforme plano apresentado pelo COP.

A viagem realizou-se em voo para Viena, com viagem de autocarro para Maribor juntamente com toda a delegação, tendo ocorrido com normalidade. Muito prático e útil o acompanhamento do agente da Cosmos nos procedimentos do aeroporto.

No regresso, o inverso, viagem de autocarro para Viena, voo para Lisboa e, para quem era do Norte, nova viagem de autocarro, também organizada pelo COP.

Alojamento

O alojamento na aldeia olímpica foi adequado à participação (em residencial universitária), em quartos com ocupação proposta pela chefia da missão, no nosso caso, Joana Reis com Rita Ferreirinha em quarto duplo, Clara Justo num quarto individual e o treinador partilhou outro quarto com o treinador de Ginástica Artística Masculina.

Alimentação

A alimentação realizou-se diariamente no refeitório da aldeia olímpica, com dimensões apropriadas e com razoável qualidade e diversidade dos alimentos disponibilizados.

Transportes

Os transportes da aldeia para treinos e competição foram sempre suficientes e atempados, uma das componentes organizativas mais elogiadas por todos.

5. Serviços de apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação...

Conforme experiências de missões anteriores, o apoio às atletas foi excelente a todos os níveis. Relativamente às questões logísticas relacionadas com o alojamento, informações, ambientação ao meio, etc., sentimo-nos sempre informados e acompanhados. Relativamente à equipa clínica sentimos igualmente excelente acompanhamento. Solicitamos o apoio do Dr. Filipe Quintas numa situação única ocorrida com a ginasta Clara Justo, a qual foi imediatamente acompanhada e medicada, tendo ficado bem para competir. Durante a competição fomos acompanhados em todos os momentos pelo Enfermeiro de Reabilitação Daniel Cunha.

Sentimos também o acompanhamento e apoio do Diretor Desportivo, Pedro Roque.

Por fim, o reconhecimento pessoal perante a chefia desta Missão, Catarina Monteiro e Filipe Boa de Jesus. Uma vez mais, supercompetentes, prestáveis e presentes.

Parabéns a todos pelo sucesso da missão!

Instalações desportivas

As competições de Ginástica realizaram-se todas num Pavilhão que não dispunha de uma área de aquecimento. Para o efeito o aquecimento era realizado num

Ginásio próximo, a 100m de distância do local da competição. Acima de tudo, lamentamos a inexistência de pódio na competição, estrutura elevada onde estão montados os aparelhos da competição em grandes eventos, como este.

Para a Ginástica foram utilizados aparelhos da marca Spieth, novos e em perfeita condição de utilização.

Os treinos tiveram lugar no ginásio de aquecimento acima referido, instalação que possuía montado um conjunto completo de aparelhos idênticos aos da competição.

6. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional

A competição de Ginástica Artística realizou-se no formato 3/3/2, ou seja, cada equipa podia ter 3 ginastas, todas podiam competir em cada aparelho e as 2 melhores notas eram contabilizadas para a classificação da equipa. Em termos individuais, nas qualificações as ginastas que competiram nos 4 aparelhos obtinham uma classificação Geral Individual (“All around”), qualificando-se para a final de aparelhos as 8 melhores em cada aparelho, num máximo de 2 por país.

Portugal competiu na 2ª subdivisão e, numa avaliação global, com exceção de Joana Reis que competiu muito bem e com pontuação record pessoal, Clara Justo e Rita Ferreirinha estiveram um pouco aquém das expectativas. A equipa terminou em 22º lugar de 28 equipas participantes, com 87,05 pontos.

Numa avaliação mais detalhada, em Saltos as 3 ginastas realizaram os dois saltos previstos, com notas equivalentes ao habitual.

Nas Paralelas Assimétricas, Joana Reis realizou o seu exercício sem falhas, Rita Ferreirinha apenas com uma falha média e Clara Justo teve uma queda num elemento de voo.

Na Trave, uma vez mais Joana Reis esteve muito bem, sem quedas nem grandes desequilíbrios e uma excelente nota, já Clara Justo e Rita Ferreirinha tiveram duas quedas cada, prejudicando muito a sua classificação final.

No Solo todas as 3 ginastas executaram os seus exercícios sem falhas.

Na classificação geral individual (all around), que contou com 78 atletas, as nossas ginastas alcançaram as seguintes posições:

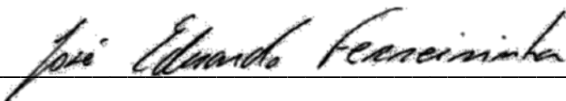
Joana Reis – 41º - 44,65 pontos

Rita ferreirinha – 61º - 41,85 pontos

Clara Justo – 68º - 40,50 pontos

Concluindo, foi uma boa competição para a Ginástica Artística Feminina, conferindo experiência internacional a um grupo de jovens ginastas, todas no seu primeiro ano do escalão júnior. Tiveram ainda a oportunidade de vivenciar o espírito olímpico, socializando com atletas de outras modalidades, assistindo e apoiando os nossos atletas nas suas diferentes competições.

Maia, 7 de agosto de 2023



José Ferreirinha

RELATÓRIO MARIBOR 2023

Ginástica Artística Feminina

Este relatório pretende focar os aspetos mais importantes relacionados com a participação da Federação de Ginástica de Portugal na disciplina de Ginástica Artística Masculina, nesta edição do Festival Olímpico Juventude Europeia, realizado na cidade de Maribor (Eslovénia) entre os dias 22 e 30 de julho de 2023.

Composição da delegação da GAM

Ginastas

- Manuel Santos

Treinador

- Karel Sánchez

Aspetos de ordem logística

Transportes

- Viagem de Lisboa para Maribor foi muito tranquila. O facto de ter sido um voo com escala em Viena (Áustria) e depois em autocarro exclusivo para a delegação portuguesa para a cidade de Maribor tornou a viagem muito cómoda para todos, em particular para os ginastas.
- A viagem de regresso foi o mesmo percurso com os autocarros a horas e tudo bem organizado, com chegada a Lisboa no horário previsto.
- Nos transportes internos é um ponto para destacar, autocarros da organização e disponibilidade facilitou uma fácil deslocação para as instalações.

Alojamento

- O alojamento no geral era bom, mas os quartos eram pequenos para duas pessoas. Durante toda a nossa estadia nunca foram limpos, mas as casas do banho e os andares do prédio foram. Na casa de banho o chuveiro era de boa qualidade. No entanto, por ser uma residência de estudantes, não existia um bom escoamento da água do duche.
- A rede de internet tinha boa qualidade (havia comunicação nos quartos o que permitiu trabalhar sem dificuldades).

Alimentação

- A comida era de boa qualidade, com muito variedade e adequada para as necessidades dos atletas.

Instalações Desportivas

- Os ginásios de treino ofereciam boas condições.
- O pavilhão de competição era novo e muito bonito.
- Os equipamentos eram de boa qualidade.

Cerimónia de Abertura

- Foi um momento bonito de ver e participar.
- Boa organização no transporte das delegações do estádio para a aldeia.
- Tudo bem organizado na entrada das delegações no estádio;
- A maioria das delegações regressaram de imediato à aldeia logo após a volta ao estádio, temendo que o regresso à aldeia fosse muito tardio. Muitos dos atletas tinham competição e/ou treinos no dia seguinte;

Avaliação da participação desportiva

- Os objetivos foram cumpridos, um resultado discreto que podíamos ter melhorado.
 - » Participar pela primeira vez em neste tipo de competências
 - » Melhorámos o nosso melhor resultado individual no aparelho do solo.

Considerandos finais

- Realçar o profissionalismo e a competência de toda a equipa do Comité Olímpico de Portugal;
- Felicitar e agradecer a todos os elementos do COP pela forma generosa e empenhada como souberam tratar e resolver quaisquer problemas que pudessem surgir;
- Felicitar a nossa Chefe de Missão, Catarina Monteiro, pela forma sábia como soube liderar toda uma equipa.

Treinador GAM

Karel Hurtado

Sánchez

FESTIVAL OLÍMPICO JUVENTUDE EUROPEIA - Maribor 2023

Relatório de Actividades - Modalidade Judo (22 a 31 de Julho de 2022)

Data	Desenvolvimento das ações
21/jul Apresentação da Missão EYOF Maribor no Comité Olímpico	Estiveram presentes todos os atletas convocados, acompanhados da treinadora nacional, na apresentação da equipa. Equipa: -48kg Raquel Moniz, -57kg Maria Silveira, -63kg Carlota Pina, +70kg Rosa Mané, -60kg Carlos Costa, -66kg Rodrigo Janeiro, -81kg Tiago Coutinho, -90kg Danilo Storozhuk.
Estadia no Hotel	Toda a equipa jantou e ficamos bem instalados. Hotel com excelentes condições e limpeza.
22/jul Viagem para Viena-Maribor	Toda a equipa tomou o pequeno-almoço, à hora marcada. Depois de chegarmos a Viena estávamos com alguma fome, mas foi providenciado almoço que supriu as necessidades. A viagem foi suportável, apesar do voo ser bastante cedo. No final do dia, os atletas notaram algum cansaço.
Chegada à Aldeia Olímpica	Na chegada à Aldeia Olímpica, foram distribuídas as chaves dos quartos e credenciações de forma muito célere e organizada, o que permitiu recolher cedo aos quartos. As instalações eram simples mas adequadas ao evento. As camas permitiam um bom descanso e a organização facultou roupas de cama e toalhas limpas assim como, alguns produtos de higiene. As casas de banho e os chuveiros, apesar de estarem em boas condições, como eram partilhados, necessitariam de maior manutenção de limpeza nos dias seguintes. A localização da Missão Portugal, na Aldeia, foi a melhor. Estávamos muito perto dos transportes, assim como, da tenda de refeições.
23/jul Cerimónia de Abertura do Foje	Toda a equipa do Judo compareceu na cerimónia. A equipa fez todas as refeições em conjunto e fizemos treino nesse dia. Todos os atletas foram pesados e registaram peso abaixo dos 5% da respetiva categoria. (47.5 kg; 59.9 kg; 62.6 kg; 60.6 Kg; 68 kg; 82 kg; 90.500 kg; 114 kg)
24/jul	A equipa fez todas as refeições em conjunto e fizemos 2 treinos nesse dia. Todos os atletas foram pesados e registaram peso abaixo dos 5% da respetiva categoria. As atletas Rosa Mané e Maria Silveira fizeram ligaduras funcionais. Todos os atletas treinaram sem limitações.
25/jul 1º Dia de pesagem	A equipa fez as todas as refeições em conjunto. Todos os atletas registaram peso abaixo dos 5% da categoria. As atletas Rosa Mané e Maria Silveira fizeram ligaduras funcionais e fisioterapia. A Equipa fez um treino, a meio da manhã. Os atletas Raquel Moniz, Carlos Costa e Rodrigo Janeiro fizeram a pesagem oficial e correu tudo bem.
26/jul 1º dia de prova (-48kg,-60kg,-66kg)	A equipa tomou as refeições em conjunto. Não houve quaisquer atrasos e toda a equipa acompanhou os atletas que entravam em prova, além dos parceiros de aquecimento. Fomos acompanhados, pelo Dr. Filipe, durante toda a prova. A atleta Raquel Moniz, -48kg, lutou com a atleta holandesa Noor Noufal, mas não conseguiu a vitória, nem teve acesso a repescagem. Em, -60kg, o atleta Carlos Costa, lutou com o atleta ucraniano Danylo Kravchenko, mas não conseguiu a vitória, nem teve acesso a repescagem. O atleta Rodrigo Janeiro, -66kg, venceu os atletas da Letónia, Israel e Holanda. Perdeu na meia final contra o atleta croata e ganhou a medalha de bronze. Os atletas Maria Silveira, Carlota Pina e Tiago Coutinho fizeram a pesagem oficial e correu tudo bem.
27/jul 2º dia de prova(-57kg, -63kg,-81kg)	Toda a equipa fez as refeições em conjunto e esteve presente no pavilhão a acompanhar os colegas. Tivemos o acompanhamento do Dr. Filipe durante todo o dia de competição. A atleta Maria Silveira necessitou de ligadura funcional ao cotovelo. A atleta Carlota Pina venceu a atleta romena, perdendo com a atleta croata (que vem a ganhar a prova), e perdeu o combate da repescagem contra a atleta sérvia. O atleta Tiago Coutinho perdeu com o atleta francês e não teve acesso à repescagem. A atleta Maria Silveira venceu as atletas francesa, belga e cipriota, perdendo na meia-final contra a atleta eslovena (vencedora da prova), A atleta Maria Silveira demonstrou grande dificuldade em lidar com a derrota, mas conseguiu ultrapassar, voltar a lutar e garantiu a medalha de bronze. Os restantes atletas fizeram um treino, com exceção do atleta Rodrigo Janeiro, que ainda estava a recuperar o ombro, convalescente, da prova do dia anterior. O atleta Danilo Storozhuk fez a pesagem oficial a -90kg, assim como a atleta Rosa Mané, a +70kg e correu tudo bem.
28/jul 3º dia de prova (-90kg, +70kg)	Toda a equipa tomou as refeições em conjunto e saiu para o pavilhão. O dr.Filipe acompanhou os atletas em competição durante toda a prova. A atleta Rosa Mané fez uma ligadura ao joelho direito e ao pé direito. A atleta Rosa Mané, +70kg, apesar de projectar a atleta eslovaca, como fez um gesto considerado perigoso para a sua própria integridade física, foi descassificada não prosseguido em prova, nem mesmo podendo ser repescada. O atleta Danilo Storozhuk, 90kg, com perdeu com o atleta croata nas eliminatórias e perdeu na repescagem com o atleta francês. Toda a equipa esteve presente a apoiar e a ajudar os colegas. A equipa fez a pesagem para a competição de Equipas e correu tudo bem. Os atletas Maria Silveira, Rodrigo Janeiro, Raquel Moniz e Rosa Mané fizeram tratamentos de fisioterapia, na aldeia.
29/jul Competição de Equipas	Toda a equipa fez as refeições em conjunto e nos horários estabelecidos. Fomos acompanhados em prova pelo Dr. Filipe e o Fisioterapeuta. No nosso primeiro encontro defrontámos a equipa da Croácia. O atleta Carlos Costa, -60kg foi a única vitória, da equipa portuguesa, sendo que a atleta Rosa Mané, não chegou a lutar, pois já estava 4-1, no marcador. Os atletas em prova foram Raquel Moniz, -48kg, Carlota Pina, -63kg, Tiago Coutinho, -81kg, Danilo Storozhuk, +90kg e Rosa Mané, +70 (que não chegou a lutar). A atleta Maria Silveira era suplente da categoria de -63kg e o atleta Rodrigo Janeiro -66kg demasiado leve para ser inscrito como suplente de 81kg, apesar de as regras assim o permitirem. A equipa não foi repescada e terminou a nossa competição.
Cerimónia de Encerramento	A atleta Maria Silveira foi escolhida como Porta-Estandarte. Toda a equipa de Judo esteve presente.

Instalações na Aldeia Olímpica

As instalações, na Aldeia Olímpica, eram bastante simples, mas com aceitável limpeza (roupa da cama e toalhas limpas). No entanto, uma vez que as casas de banho e os chuveiros eram partilhados, deveria ter havido maior manutenção de limpeza, nestes espaços comuns.

Foi muito positivo para a equipa termos ficado numa aldeia de atletas. Não só era sentida maior segurança, como também, era possível, os atletas usufruírem de uma maior liberdade e autonomia na gestão do seu dia e rotinas, o que conferia uma maior tranquilidade ao grupo.

Para o Judo, em particular, poder ter sala de pesagem teste, acessível a qualquer hora, perto do refeitório e dormitório foi excelente.

O refeitório, funcionou relativamente bem, após os primeiros dias. A comida era adequada a atletas, havendo imensas opções para qualquer tipo de dieta alimentar. O horário do funcionamento, do mesmo, era coordenado com a nossa competição.

Único aspecto negativo, foi, no caso de os atletas continuarem em prova, para o bloco de medalhas, estava contemplada refeição para o atleta em prova, para o seu treinador, mas não, para o profissional de saúde que os acompanhasse. São estes profissionais que, muitas vezes garantem a melhor recuperação dos atletas entre combates, sendo fundamental a sua presença entre os mesmos. De forma que, assim como os treinadores e atletas, a sua refeição deverá ser também contemplada, no recinto de competição.

Pavilhão

A área de competição era excelente e facilitadora de todo o protocolo.

Equipa Médica

O sucesso do Judo, durante esta missão olímpica, muito se deveu à intervenção da equipa médica.

O acompanhamento aos atletas foi diário e muito oportuno, desde o primeiro dia.

Chefe de Missão e Equipa

O acompanhamento da equipa do Judo pela Chefe de Missão e restante equipa do COP, foi constante.

As dificuldades que tivemos, foram eficaz e prontamente ultrapassadas com o auxílio da equipa do COP.

Assim como, as necessidades, quando sentidas e reportadas foram imediatamente colmatadas.

Agradeço em nome da equipa de Judo todo o acompanhamento e cuidado prestados.



Festival Olímpico da Juventude Europeia 2023

Maribor, 21-30 de julho de 2023

Relatório COP-FPN

1. Introdução

A participação da equipa de natação foi constituída por nadadores da seleção pré-júnior, de acordo com o plano definido no início da época e apresentado no documento do Plano de Alto Rendimento de Natação Pura 2023 da Federação Portuguesa de Natação.

A competição decorreu em Maribor (Eslovénia), entre os dias 24 e 28 de julho de 2023.

Nadadores convocados

Femininos	Clube	Masculinos	Clube
Carlota Costa Boleixa	LDC	Francisco Goya Perloiro	SLB
Maria Gomes Neves	SCB	Gonçalo Carlos Azevedo	CNMAIA
Maria Silva Pereira	GCVR	Rafael Miguel Mimoso	SLB
Vera Andrade Gonçalves	JACL	Rui Silva Pereira	ADRCIMM

Oficiais:

Chefe de equipa Natação/Treinador FPN: Daniel Marinho;

Treinador Convidado FPN: Edgar Silva (SLB).





Critérios de seleção:

- Resultados obtidos no Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos/Open de Portugal, na época 2022-2023.
- Seleccionados 8 nadadores (4 masculinos, juvenis A - 2007, ou juvenis B - 2008; 4 femininos, juvenis A - 2008, ou juvenis B - 2009), de acordo com a quota definida pelo Comité Olímpico de Portugal.
- Obtenção de mínimo de referênciação FPN para o escalão pré-júnior (9% acima do “mínimo” Jogos Olímpicos), ou aproximação ao mínimo de referênciação.
- Critério de desempate: melhor marca face ao mínimo de referênciação.

2. Resultados desportivos

2.1. Classificações e resultados

Piscina Longa (50m) Maribor (ESLOVÉNIA)				
24/07/2023				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	OBSERVAÇÕES / PARCIAIS
100 Livres	25(45)	Carlota Costa Boleixa	59.26	28.44
100 Livres	39(45)	Maria Silva Pereira	1.01.30	28.97
400 Livres	19(32)	Rui Silva Pereira	4.08.98	28.02, 58.84, 2.02.17 Recorde Pessoal
400 Livres	21(32)	Francisco Goya Perloiro	4.09.40	29.04, 1.00.35, 2.04.09
100 Costas	20(37)	Gonçalo Carlos Azevedo	58.95	28.27 Recorde Pessoal
100 Costas	15(16)	Gonçalo Carlos Azevedo	59.65	28.63 (Meia-final)
200 Bruços	16(37)	Rafael Miguel Mimoso	2.22.90	32.46, 1.09.45



Piscina Longa (50m) Maribor (ESLOVÉNIA)				
24/07/2023				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	OBSERVAÇÕES / PARCIAIS
200 Bruços	3(16)	Rafael Miguel Mimoso	2.17.17	31.16, 1.05.83 (Meia-final) Recorde Nacional Juvenil-A
200 Costas	34(42)	Maria Gomes Neves	2.26.72	33.10, 1.10.30
200 Costas	40(42)	Vera Andrade Gonçalves	2.30.47	33.39, 1.12.31

Piscina Longa (50m) Maribor (ESLOVÉNIA)				
25/07/2023				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	OBSERVAÇÕES / PARCIAIS
100 Livres	33(48)	Gonçalo Carlos Azevedo	53.36	25.79 Recorde Pessoal
400 Livres	31(39)	Maria Gomes Neves	4.40.90	31.90, 1.06.57, 2.17.92
400 Livres	39(39)	Vera Andrade Gonçalves	4.52.74	30.83, 1.06.88, 2.21.90 Recorde Pessoal
200 Mariposa	21(24)	Francisco Goya Perloiro	2.13.54	29.33, 1.03.17
200 Mariposa	16(16)	Francisco Goya Perloiro	2.13.44	28.88, 1.01.91 (Meia-final)
4x100 Livres Misto	17(20)	Gonçalo Carlos Azevedo Francisco Goya Perloiro Carlota Costa Boleixa Maria Silva Pereira	3.47.45	Recorde Nacional Juvenil-A
1500 Livres	12(23)	Rui Silva Pereira	16.17.79	29.12, 1.01.29, 2.06.38, 4.16.30, 8.39.34
200 Bruços	1(8)	Rafael Miguel Mimoso	2.15.98	30.98, 1.06.16 (Final) Recorde Nacional Juvenil-A



Piscina Longa (50m) Maribor (ESLOVÉNIA)				
26/07/2023				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	OBSERVAÇÕES / PARCIAIS
200 Livres	26(44)	Carlota Costa Boleixa	2.10.44	30.45, 1.03.94
200 Livres	35(44)	Maria Gomes Neves	2.11.73	29.80, 1.03.01
200 Costas	23(30)	Gonçalo Carlos Figueiredo	2.12.45	30.41, 1.03.57
100 Mariposa	23(25)	Maria Silva Pereira	1.07.79	31.31 Recorde Pessoal
4x100 Livres Feminino	DSQ	Carlota Costa Boleixa Maria Gomes Neves Maria Silva Pereira Vera Andrade Gonçalves	--	

Piscina Longa (50m) Maribor (ESLOVÉNIA)				
27/07/2023				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	OBSERVAÇÕES / PARCIAIS
50m Livres	30(42)	Gonçalo Carlos Azevedo	24.79	Recorde Pessoal
100m Costas	29(40)	Maria Gomes Neves	1.07.60	32.39
100m Costas	33(40)	Vera Andrade Gonçalves	1.08.07	33.12
100m Bruços	10(37)	Rafael Miguel Mimoso	1.04.30	30.25 Recorde Nacional Juvenil-A
100m Bruços	5(16)	Rafael Miguel Mimoso	1.03.83	30.68 (Meia-final) Recorde Nacional Juvenil-A
200m Estilos	24(26)	Carlota Costa Boleixa	2.32.82	32.08



Piscina Longa (50m) Maribor (ESLOVÉNIA)				
27/07/2023				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	OBSERVAÇÕES / PARCIAIS
200m Livres	14(40)	Gonçalo Carlos Azevedo	1.55.17	26.48, 55.68 Recorde Pessoal
200m Livres	14(16)	Gonçalo Carlos Azevedo	1.55.62	26.47, 55.74 (Meia-final)
200m Livres	31(40)	Francisco Goya Perloiro	1.57.63	27.26, 56.51
4x100 Estilos Misto	21(27)	Maria Gomes Neves Rafael Miguel Mimoso Francisco Goya Perloiro Carlota Costa Boleixa	4.13.27	

Piscina Longa (50m) Maribor (ESLOVÉNIA)				
28/07/2023				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	OBSERVAÇÕES / PARCIAIS
50m Livres	26(44)	Carlota Costa Boleixa	27.68	
50m Livres	37(44)	Maria Silva Pereira	28.30	
400m Estilos	28(29)	Rui Silva Pereira	4.48.81	29.23, 1.03.25 Recorde Pessoal
4x100 Estilos Mascullinos	21(22)	Gonçalo Carlos Azevedo Rafael Miguel Mimoso Francisco Goya Perloiro Rui Silva Pereira	4.01.20	29.25, 1.00.70
800m Livres	18(18)	Maria Gomes Neves	9.49.26	31.78, 1.06.61, 2.18.57, 4.45.60
100m Bruços	6(8)	Rafael Miguel Mimoso	1.03.71	30.36 (Final) Recorde Nacional Juvenil-A

Resultados completos podem ser consultados no seguinte *link*:
<https://live.swimify.com/competitions/european-youth-olympic-festival-2023-2023-07-24/events/entries/1/1>



2.2. Sumário dos resultados

- 1 classificação de pódio (1º lugar na prova de 200m Bruços, Rafael Mimoso).
- 13 recordes pessoais, em 28 provas individuais nadadas (46% de sucesso).
- 5, em 8 nadadores (63%), estabeleceram pelo menos 1 recorde pessoal.
- 2 finais (100m e 200m Bruços, Rafael Mimoso).
- 6 classificações nos 16 primeiros lugares (correspondente ao lugar de semifinalista): (i) 6 meias-finais/classificação nos 16 primeiros em provas individuais e nenhuma destas classificações em provas de estafetas; (ii) 4, em 8 nadadores (50%), obtiverem pelo menos 1 meia-final/classificação nos 16 primeiros em provas individuais; (iii) os 4 elementos da equipa masculina conseguiram obter uma classificação correspondente ao 16º lugar e nenhuma das nadadoras presentes obteve este objetivo.
- 6 recordes nacionais de juvenis: (i) 5 em provas individuais e 1 em provas de estafetas; (ii) 1 nadador (Rafael Mimoso) estabeleceu 2 recordes nacionais na prova de 200m Bruços e 3 recordes nacionais na prova de 100m Bruços.

2.3. Apreciação global

Em termos desportivos, pode-se considerar que foi uma participação bastante positiva da seleção nacional juvenil no Festival Olímpico da Juventude Europeia, com destaque para a vitória nos 200m Bruços do nadador Rafael Mimoso, tendo este resultado sido um momento importante para todo o grupo presente. Em termos mais coletivos, seria expectável a obtenção de mais recordes pessoais por parte de outros elementos da equipa, o que infelizmente não aconteceu com a regularidade pretendida. Um dos objectivos prioritários nesta competição passava pela procura de novos recordes pessoais, pelo facto de ser a principal competição desportiva desta época, bem como pelo facto da seleção dos nadadores ter sido efetuada com bastante antecedência (30 março-2 abril, durante os campeonatos nacionais de juvenis). Para além disso, esta deverá ser sempre uma meta a alcançar pelos nadadores neste tipo de competições, focando-se prioritariamente na sua prestação individual e na superação pessoal. Neste sentido, dos 8 nadadores presentes, apenas 5 nadadores estabeleceram novos recordes pessoais (63% da equipa), sendo que a taxa de sucesso apresentou também um valor bastante modesto (46%; 13 recordes pessoais, em 28 provas nadadas).

Um segundo objectivo, que decorre do anterior, passava pela procura de classificações nos 16 primeiros lugares, correspondente à posição de semifinalista. Neste âmbito, podemos considerar as 6 classificações nos 16 primeiros lugares como um resultado moderadamente positivo, o que parece demonstrar, mais uma vez, que o estabelecimento das melhores marcas nas eliminatórias praticamente assegura esta presença nas meias-finais. Porém, devemos ter em consideração que estas classificações foram conseguidas apenas pela equipa masculina, o que demonstra alguma assimetria na prestação desportiva entre o grupo feminino e o grupo masculino. Para



além disso, os recordes pessoais conseguidos pela equipa feminina foram estabelecidos em provas secundárias, e não naquelas em que tinham obtido mínimo de referênciação pré-júnior (ou mais se aproximado deste objetivo).

Mais uma vez, realce para a prestação do nadador Rafael Mimoso que apresentou uma atitude irrepreensível na preparação e motivação para competir, tendo superado largamente as suas marcas pessoais (2 recordes nacionais na prova de 200m Bruços e 3 recordes nacionais na prova de 100m Bruços), melhorando sucessivamente as suas marcas da eliminatória para a meia-final e depois na final. Gostaríamos de salientar ainda a atitude e os resultados do nadador Gonçalo Azevedo (com 4 recordes pessoais e presença em duas meias-finais), bem com dos nadadores juvenis-B Rui Pereira e Vera Gonçalves, que tendo ainda mais um ano de juvenis poderão aproveitar esta experiência para desenvolver um bom trabalho no futuro. Merece também destaque pela positiva o espírito de grupo e entreaajuda entre todos os elementos da equipa, especialmente patente nas atividades extracompetição proporcionadas pela organização e no apoio e interação com elementos (treinadores e atletas) de outras modalidades da comitiva portuguesa.

3. Considerações gerais

O Festival Olímpico da Juventude Europeia é, para estes nadadores, a primeira prova multidesportiva em que participam. Este aspecto, por um lado, é extremamente positivo, pois permite integrar os atletas num espírito de missão e de delegação nacional, típico das grandes competições internacionais, na qual se destacam os Jogos Olímpicos. Esta situação permite uma convivência com experiências e realidades distintas, de diferentes desportos, com diversas rotinas de preparação, o que enriquece não só os atletas mas toda a comitiva presente. Contudo, por outro lado, implica uma adaptação a horários, enquadramentos e vicissitudes para os quais, muitas vezes, não estão preparados, como diferentes horários de treino e recuperação, com especial destaque para o descanso, e a convivência numa Aldeia dos Atletas em que todos estes aspectos são potenciados pela presença de várias seleções no mesmo local e pela diversidade de atividades lúdico-desportivas nas quais podem participar.

Neste sentido, consideramos que a participação neste tipo de eventos é fundamental para enquadrar os atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo. Reconhecemos e louvamos o esforço do Comité Olímpico de Portugal em continuar a apoiar a participação neste evento, destacando pela positiva a possibilidade de podermos participar, mais uma vez, com um grupo de 8 nadadores.

Como principais pontos positivos destacamos o forte envolvimento dos responsáveis do Comité Olímpico de Portugal na promoção e enquadramento deste evento, referindo como exemplo ilustrativo a Cerimónia realizada na sede do Comité Olímpico de Portugal, antes da partida para a Eslovénia. Realce ainda para a presença constante, o carinho e o empenho da Chefe de Missão, Catarina Monteiro, do Subchefe de Missão, Filipe Jesus, do Diretor Desportivo, Pedro Roque, bem como o apoio da equipa clínica (especialmente do médico Filipe Quintas e do fisioterapeuta David Oliveira) e de comunicação (Gonçalo Silva) em várias provas do programa de



competições e prestando todo o auxílio e dando as condições para que os atletas pudessem estar no seu melhor nível. A estes pontos inclui-se o equipamento com que a comitiva andou vestida durante todos os momentos da missão, o que contribuiu sobremaneira para o espírito e identidade da participação portuguesa. Realçamos também o elevado nível desportivo das competições de natação, com um programa de provas que permite que os nadadores presentes se possam adaptar às exigências futuras desta modalidade nos escalões seguintes.

Realçar que nos pareceu, mais uma vez, bastante adequado o critério de seleção para esta prova, considerando uma marca (mínimo de referencia FPN) de acordo com uma progressão que se pretende implementar no processo de desenvolvimento desportivo dos nadadores (Juvenis: Tempo 9% acima do “mínimo” JO; Juniores: Tempo 6% acima do “mínimo” JO). Estamos em crer que estaremos mais próximos de alcançar resultados de relevo nesta competição, independentemente do mérito absoluto de cada marca desportiva.

Relativamente à quota atribuída pelo Comité Olímpico de Portugal à natação, agradecer mais uma vez a possibilidade que nos deram de participar com um grupo alargado de elementos, nomeadamente com 4 nadadores masculinos e 4 femininos.

FPN, 31 de julho de 2023

Pela Direção Técnica Nacional da Federação Portuguesa de Natação,

Daniel Marinho

RELATÓRIO SKATEBOARDING

FOJE 2023

Maribor , Eslovénia 23 a 29 Julho 2023

Nota Introdutória

Este relatório pretende apresentar os aspetos mais relevantes, relativos à participação da Federação de Patinagem de Portugal, na disciplina de Skateboarding, masculino e feminina, na edição do FOJE, que decorreu em Maribor, na Eslovénia entre os dias 23 a 29 Julho 2023.

Composição da delegação da

Skaters

- Rafaela Costa
- Madu Teixeira

Treinador

- Paulo Ribeiro

Aspetos de ordem logística

Transportes

- A viagem de ida correu bem, embora a comitiva de skate se tenha juntado apenas 2 dias depois do arranque do evento geral por motivos competitivos nacionais.
- A viagem de regresso foi dentro do espectável tendo tudo corrido dentro do programado.
- Os transportes internos estavam bem organizados e com bastante oferta.

Alojamento

- Para o enquadramento competitivo do evento os quartos garantiam as condições adequadas e necessárias. As casas de banho eram comuns o que tirava um pouco de privacidade.

Alimentação

- A comida era de boa qualidade, com muito variada e adequada para as necessidades dos atletas;

Instalações Desportivas

- Os ginásios de treino ofereciam boas condições;
- O skateparque era de fraca qualidade para potenciar o nível de qualidade competitiva;
- A organização do evento de skateboarding na generalidade foi fraca, o que provocou no processo competitivo perda de algum foco por parte dos atletas.

Cerimónia de Abertura

- Não foi possível a participação no evento de abertura.

Participação desportiva

Para os dois atletas, foi a sua estreia no FOJE sendo também a estreia do skateboarding no evento. Cumpriram todos os objetivos proposto, que passavam por colocar os dois atletas na final.

O resultados nas finais foi dentro das expectativas, tendo os atletas lutado para o pódio e garantindo uma boa prestação geral e boa representação desportiva da comitiva, quer no masculino, quer no feminino.

Por fim, não poderia deixar de realçar e agradecer a todos os elementos do COP pela forma profissional e empenhada com que lidaram com todos os contratemplos que surgiram.

Agradecer também o profissionalismo de toda a equipa médica, sempre prestáveis e disponíveis para qualquer esclarecimento.

Por fim, agradecer à Chefe de missão, Catarina Monteiro, pela simpatia, profissionalismo com que liderou mais uma missão, não deixando escapar nada.

Paulo Ribeiro

Relatório Maribor - Eslovénia 2023

Este relatório pretende focar os aspetos mais importantes relacionados com a participação da Federação Portuguesa de Ténis, na edição 2023 do FOJE- Festival Olímpico da Juventude Europeia, realizados na cidade de Maribor na Eslovénia.

Composição da Delegação de Ténis

Atletas:

- Salvador Monteiro, 15 anos a representar Portugal pela Escola de Ténis da Maia
- Gonçalo Castro, 14 anos a representar Portugal pelo Sport Club do Porto
- Carolina Correia, 15 anos a representar Portugal pelo Clube de Ténis de Braga
- Patricia Gui, 15 anos a representar Portugal pelo Clube de Ténis Caldas da Rainha

Treinador:

- João Zanatti, Técnico da Federação Portuguesa de Ténis
- Vítor Ferreira, Treinador na Escola de Ténis da Maia e Seleccionador Nacional do Escalão Sub 16

Aspetos de ordem logística

Transportes:

Avião de Lisboa para Viena- Áustria correu bem, tudo normal. Após o voo estavam a nossa espera dois autocarros para transportar toda a comitiva Portuguesa até Maribor na Eslovénia. A viagem durou cerca de 2h30, correu tudo de modo tranquilo e organizado.

No regresso, toda a logística foi idêntica.

Alojamento:

Os quartos faziam parte de residências Universitárias, eram de construção básica, mas com todas as necessidades que precisamos. A limpeza funcionava muito bem.

Conseguimos sempre ter um bom descanso

Alimentação:

As refeições eram completas e a comida era de boa qualidade, com muita variedade e adequada para as necessidades dos atletas. Principalmente tendo em conta que se cozinhava para cerca de 5000 pessoas

Instalações Desportivas

- Os campos eram de terra batida e estavam bastante bons
- Tinham 5 campos cobertos Indoor -rápidos que ajudou bastante nos dias de chuva e tempestade
- Sentimos falta de um ginásio ou espaço específico para o trabalho físico.
- O sistema de transportes estava muito bem coordenado, contudo decidimos sempre andar a pé, demorávamos cerca de 10 minutos do alojamento aos campos.

Avaliação da participação desportiva

Resultados Singulares:

- Salvador Monteiro perdeu na 1ª ronda na prova individual
- Gonçalo Castro venceu a 1ª ronda, tendo ficado eliminado no 2º Jogo
- Carolina Correia e Patrícia Gui cederam ambas na 1ª ronda na prova de singulares

Resultados Pares:

- Par feminino venceram a 1ª ronda, tendo sido eliminado na 2ª ronda da prova
- Par Masculino alcançaram a Medalha de Bronze e fizeram historia para Portugal. Há 30 anos que Portugal não conquistava uma medalha no FOJE. No total venceram 4 jogos e perderam apenas 1.

Salvador Monteiro / Gonçalo Castro – 3º LUGAR FOJE 2023

Mais importante que resultados foi terem sido bastante competitivos nesta elite de atletas. Certamente cresceram como pessoas, desportistas e tenistas nesta semana.

Considerações finais

- Enaltecer o ambiente fantástico que se viveu durante toda a missão, um sentimento único de orgulho a representar o nosso país.
- Realçar também o profissionalismo e a competência de toda a equipa do Comité Olímpico de Portugal, sempre bem “liderada” pela Catarina Monteiro.

Anexo D
Relatório Desportivo



RESULTADOS EQUIPA PORTUGAL

FESTIVAL OLÍMPICO
DA JUVENTUDE EUROPEIA
2023

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



ANDEBOL

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Portugal vs Croácia	Masculinos	Fase de Grupos Grupo A		28 - 33
Portugal vs Hungria	Masculinos	Fase de Grupos Grupo A		31 - 37
Portugal vs Montenegro	Masculinos	Fase de Grupos Grupo A		41 - 19
Portugal	Masculinos	Classificação Grupo A	3	
Portugal vs Noruega	Masculinos	Jogos 5 ^º -8 ^º		25 - 35
Portugal vs Montenegro	Masculinos	Jogo 7 ^º -8 ^º		37 - 26
Portugal	Masculinos	Classificação Final	7	

Diploma (4^º a 8^º) 1

ATLETISMO

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Pedro Afonso	200m Masculinos	Ronda 1	1	21.65
	200m Masculinos	Meias-finais	2	21.28
	200m Masculinos	Final	3	21.41
Eduardo Camarate	5Km Marcha Masculinos	Final	5	22:01.25
Denis Hrabar	Decatlo Masculinos	100m	9	11.53
	Decatlo Masculinos	Salto em Comprimento	6	6,57
	Decatlo Masculinos	Lançamento do Peso	1	15,59
	Decatlo Masculinos	Salto em Altura	3	1,87
	Decatlo Masculinos	400m	6	51.88
	Decatlo Masculinos	Final 1º Dia	3	3702 pts
	Decatlo Masculinos	110m Barreiras	6	14.80
	Decatlo Masculinos	Lançamento do Disco	10	35,10
	Decatlo Masculinos	Salto com Vara	10	3,70
	Decatlo Masculinos	Lançamento do Dardo	5	47,28
	Decatlo Masculinos	1500m	1	4:30.27
Lara Costa	3000m Femininos	Final	6	9:39.96
Nuno Cordeiro	800m Masculinos	Ronda 1	4	1:52,67
	800m Masculinos	Final	8	1:56.85
Natacha Cande	Heptatlo Femininos	100m Barreiras	13	14,99
	Heptatlo Femininos	Salto em Altura	4	1,66
	Heptatlo Femininos	Lançamento do Peso	4	13,65
	Heptatlo Femininos	200m	9	26.74
	Heptatlo Femininos	Salto em Comprimento	13	5,17
	Heptatlo Femininos	Lançamento do Dardo	5	39,46
	Heptatlo Femininos	800m	10	2:29.33
Natacha Cande	Heptatlo Femininos	Final	8	5118
Tiago Machado	2000m Obstáculos Masculinos	Ronda 1	3	05:55.78
	2000m Obstáculos Masculinos	Final	9	2:54.28
Eduardo Carrolo	Salto em Altura Masculinos	Final	10	1.95
Tatiana Pereira	Triplo Salto Femininos	Qualificação	7	12,20
	Triplo Salto Femininos	Final	11	11.90
Gabriela Santos	5 Km Marcha Femininos	Final	12	24:51.69
Lara Pereira	1500m Femininos	Final	12	4:39.88
Tatiana Pereira	Salto em Comprimento Fem.	Qualificação	14	5,67
Maria Stela Fernandes	2000m Obstáculos	Final	14	7:11.22
Rui Serras	400m Masculinos	Ronda 1	15	49.05
Manuel dos Santos	1500m Masculinos	Ronda 1	17	4:06.35
Clara Martinha	400m Femininos	Ronda 1	18	57,71
Andre Reis	100m Masculinos	Ronda 1	21	11.22
Portugal	Estafeta Medley Masculinos	Eliminatórias	4	1:54.49
	Estafeta Medley Masculinos	Final	DSQ	-

	Bronze	1
	Diploma (4º a 8º)	5
	Resultado Final	

Foi batido um recorde nacional na estafeta e 5 recordes pessoais.



BASQUETEBOL 3X3

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Portugal vs Israel	Femininos	Ronda Preliminar Grupo B		21 - 7
Portugal vs Países Baixos	Femininos	Ronda Preliminar Grupo B		16 - 9
Portugal vs Ucrânia	Femininos	Ronda Preliminar Grupo B		18 - 15
Portugal vs França	Femininos	Quartos-de-final	7	12 - 16
Portugal vs Bélgica	Masculinos	Ronda Preliminar Grupo D		11 - 19
Portugal vs Eslovénia	Masculinos	Ronda Preliminar Grupo D		18 - 19
Portugal vs Lituânia	Masculinos	Ronda Preliminar Grupo D		18 - 21
Portugal	Masculinos	Resultado Final	13	

Diploma (4º a 8º)	1
Resultado Final	



CICLISMO

ESTRADA

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Jose Miguel Salgueiro	Prova de Estrada Masculinos	Final	21	01:33:22
Joao Anunciacao	Contrarrelógio Individual Masculinos	Final	26	13:30.36
Maria Constanca Marques	Contrarrelógio Individual Feminino	Final	31	15:28.81
Dinis Martins	Prova de Estrada Masculinos	Final	38	01:33:22
Leonor Casimiro	Contrarrelógio Individual Feminino	Final	48	15:46.34
Dinis Martins	Contrarrelógio Individual Masculinos	Final	53	13:58.12
Bruna Goncalves	Prova de Estrada Femininos	Final	54	1:20.28
Joao Anunciacao	Prova de Estrada Masculinos	Final	54	01:33:22
Maria Constanca Marques	Prova de Estrada Femininos	Final	56	1:20.28
Jose Miguel Salgueiro	Contrarrelógio Individual Masculinos	Final	61	16:06.15
Leonor Casimiro	Prova de Estrada Femininos	Final	64	1:21.38
Bruna Goncalves	Contrarrelógio Individual Feminino	Final	73	16:45.53

Resultado Final

MONTANHA

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Margarida Vasconcelos	Cross-Country Femininos	Final	DSQ	Desqualificada
Goncalo Costa	Cross-Country Masculinos	Final	DNS	DNS (Lesão)

Resultado Final




GINÁSTICA ARTÍSTICA

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Portugal	Equipas Femininas	Final	21	87.050
Joana Reis	Qualificações Femininas	Trave	26	11.850
Manuel Santos	Qualificações Masculinas	Saltos	29	12.175
Joana Reis	Qualificações Femininas	Saltos	30	11.900
Rita Ferreirinha	Qualificações Femininas	Saltos	32	11.775
Clara Justo	Qualificações Femininas	Saltos	33	11.625
Manuel Santos	Qualificações Masculinas	Solo	40	12.150
Joana Reis	All-Around Femininos	Final	41	44.650
Joana Reis	Qualificações Femininas	Solo	42	11.150
Rita Ferreirinha	Qualificações Femininas	Solo	57	10.650
Manuel Santos	Qualificações Masculinas	Barra-fixa	58	11.100
Rita Ferreirinha	Qualificações Femininas	Paralelas Assimétricas	60	9.850
Rita Ferreirinha	All-Around Femininos	Final	61	41.850
Manuel Santos	Qualificações Masculinas	Paralelas	62	11.750
Clara Justo	Qualificações Femininas	Trave	63	9.950
Clara Justo	Qualificações Femininas	Solo	64	10.400
Manuel Santos	All-Around Masculinos	Final	65	66.200
Joana Reis	Qualificações Femininas	Paralelas Assimétricas	66	9.650
Rita Ferreirinha	Qualificações Femininas	Trave	68	9.400
Clara Justo	All-Around Femininos	Final	68	40.500
Manuel Santos	Qualificações Masculinas	Argolas	72	10.600
Clara Justo	Qualificações Femininas	Paralelas Assimétricas	73	8.450
Manuel Santos	Qualificações Masculinas	Cavalo com Arçoes	80	8.700

Resultado Final




JUDO

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Rodrigo Janeiro vs Arsenijs Cihanovics (LV)	-66Kg Masculinos	Ronda de 16		2 - 0
Rodrigo Janeiro vs Tom Bulocinic (IL)	-66Kg Masculinos	Quartos de Final		2 - 0
Rodrigo Janeiro vs Luka Katic (HR)	-66Kg Masculinos	Meias-finais		0 - 10
Rodrigo Janeiro vs Basile la Fontaine (NL)	-66Kg Masculinos	Combate Bronze	3	10 - 0
Maria Silveira vs Meloe Chomat (FRA)	-57Kg Femininos	Ronda de 16		10 - 0
Maria Silveira vs Camille Sternon (BEL)	-57Kg Femininos	Quartos de Final		2 - 0
Maria Silveira vs Nika Toms (SLO)	-57Kg Femininos	Meias-finais		1 - 10
Maria Silveira vs Marina Azinou (CYP)	-57Kg Femininos	Combate de Bronze	3	10 - 0
Danilo Storozhuk vs Marko Bosic (CRO)	-90Kg Masculinos	Ronda de 16		0 - 2
Danilo Storozhuk vs Gaya Sonntag (FRA)	-90Kg Masculinos	Repescagens		10 - 0
Danilo Storozhuk vs Blin Kuka (KOS)	-90Kg Masculinos	Repescagens	7	0 - 2
Carlota Pina vs Anamaria Suciu (ROM)	-63Kg Femininos	Ronda de 32		1 - 0
Carlota Pina vs Jana Cvjetko (CRO)	-63Kg Femininos	Ronda de 16		0 - 2
Carlota Pina vs Jelena Nisavic (SRB)	-63Kg Femininos	Repescagens	9	0 - 11
Rosa Mane vs Nina Filkorova (SVK)	+70 kg Femininos	Ronda de 16	9	0 - 10S3
Tiago Coutinho vs David Gnafoua (FRA)	-81Kg Masculinos	Ronda de 32	17	0 - 2
Carlos Costa vs Danylo Kravchenko (UA)	-60Kg Masculinos	Ronda de 32	17	0 - 1
Raquel Moniz vs Noor Noufal (NL)	-48Kg Femininos	Ronda de 32	17	0 - 11

	Bronze	2
	Diploma (4º a 8º)	1
	Resultado Final	

NATAÇÃO

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Rafael Mimoso	200m Bruços Masculinos	Eliminatórias	16	2:22.90
	200m Bruços Masculinos	Meias-finais	3	2:17.17
	200m Bruços Masculinos	Final	1	2:15.98
Rafael Mimoso	100m Bruços Masculinos	Eliminatórias	10	1:04.30
	100m Bruços Masculinos	Meias-finais	5	1:03.83
	100m Bruços Masculinos	Final	6	1:03.71
Rui Pereira	1500m Livres Masculinos	Eliminatórias	12	16:17.79
Goncalo Azevedo	200m Livres Masculinos	Eliminatórias	14	1:55.17
	200m Livres Masculinos	Meias-finais	14	1:55.62
Goncalo Azevedo	100m Costas Masculinos	Eliminatórias	20	58.95
	100m Costas Masculinos	Meias-finais	15	59.65
Francisco Perloiro	200m Mariposa Masculinos	Eliminatórias	21	2:13.54
	200m Mariposa Masculinos	Meias-finais	16	2:13.44
Portugal	Estafeta 4x400m Livres Mista	Eliminatórias	17	3:47.45
Rui Pereira	400m Livres Masculinos	Eliminatórias	19	4:08.98
Francisco Perloiro	400m Livres Masculinos	Eliminatórias	21	4:09.40
Portugal	Estafeta 4x100m Estilos Misto	Eliminatórias	21	4:13.27
Portugal	4x100m Estilos Masculinos	Eliminatórias	21	4:01.20
Goncalo Azevedo	200m Costas Masculinos	Eliminatórias	23	2:12.45
Maria Pereira	100m Mariposa Femininos	Eliminatórias	23	01:07.79
Carlota Boleixa	200m Estilos Individual Fem.	Eliminatórias	24	2:32.82
Carlota Boleixa	100m Livres Femininos	Eliminatórias	25	59.26
Carlota Boleixa	200m Livres Femininos	Eliminatórias	26	02:10.44
Carlota Boleixa	50m Livres Femininos	Eliminatórias	26	27.68
Maria Neves	800m Livres Femininos	Eliminatórias	26	9:49.26
Rui Pereira	400m Estilos Individuais Masc.	Eliminatórias	28	4:48.81
Maria Neves	100m Costas Femininos	Eliminatórias	29	1:07.60
Goncalo Azevedo	50m Livres Masculinos	Eliminatórias	30	24.79
Maria Neves	400m Livres Femininos	Eliminatórias	31	4:40.90
Francisco Perloiro	200m Livres Masculinos	Eliminatórias	31	1:57.63
Vera Goncalves	100m Costas Femininos	Eliminatórias	33	1:08.07
Goncalo Azevedo	100m Livres Masculinos	Eliminatórias	33	53.36
Maria Neves	200m Costas Femininos	Eliminatórias	34	2:26.72
Maria Neves	200m Livres Femininos	Eliminatórias	35	02:11.73
Maria Pereira	50m Livres Femininos	Eliminatórias	37	28.30
Maria Pereira	100m Livres Femininos	Eliminatórias	39	1:01.30
Vera Goncalves	400m Livres Femininos	Eliminatórias	39	4:52.74
Vera Goncalves	200m Costas Femininos	Eliminatórias	40	2:30.47
Portugal	Estafeta 4x100m Livres Femininos	Eliminatórias	DSQ	Desqualificada

	Ouro	1
	Diploma (4º a 8º)	1
	Resultado Final	



Foram batidos 5 recordes nacionais individuais e um de estafetas e 13 recordes pessoais.

SKATEBOARDING

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Madu Teixeira	Street Masculinos	Preliminares	4	70.33
	Street Masculinos	Final	4	208.24
Rafaela Costa	Street Femininos	Preliminares	8	40.76
	Street Femininos	Final	7	38.00

Diploma (4º a 8º) 2





TÉNIS

Atleta/Equipa	Prova	Fase	Posição	Resultado
Monteiro/Castro vs Sesko/Suljic (SLO)	Pares Masculinos	Primeira Ronda		2 - 1
Monteiro/Castro vs Forman/Zielinski (LUX)	Pares Masculinos	Segunda Ronda		2 - 0
Monteiro/Castro vs Averjanov/Ink (EST)	Pares Masculinos	Quartos de Final		2 - 1
Monteiro/Castro vs Alexandrescou/Berge (ROM)	Pares Masculinos	Meias-finais		0 - 2
Monteiro/Castro vs Mackenzie/McDonald (GER)	Pares Masculinos	Jogo Medalha de Bronze	3	WO
Gui/Correia vs Lebeau/Thach (FRA)	Pares Femininos	Primeira Ronda		2 - 0
Correia/Gui vs Lapimaa/Reinvald (EST)	Pares Femininos	Segunda Ronda	9	1 - 2
Goncalo Castro vs O. Zielinski (LUX)	Singulares Masculinos	Segunda Ronda		2 - 0
Goncalo Castro vs J. Mackenzie (GER)	Singulares Masculinos	Segunda Ronda	17	0 - 2
Patricia Gui vs Lana Semichina (MDA)	Singulares Femininos	Primeira Ronda	33	0 - 2
Carolina Correia vs Adelina Lacinova (LAT)	Singulares Femininos	Primeira Ronda	33	0 - 2
Salvador Monteiro vs Niels Macdonald (GER)	Singulares Masculinos	Primeira Ronda	33	0 - 2

Bronze 1
Resultado Final



RESULTADOS GLOBAIS

	Ouro	1
	Prata	0
	Bronze	4
	Classificações de 4º a 8º lugar	11
	Total de diplomas	16



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Anexo E

Relatório da Comunicação



RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE
EUROPEIA MARIBOR 2023

PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

23 – 31 de julho 2023

comiteolimpicoportugal.pt





- 01 INSTAGRAM**
- 02 FACEBOOK**
- 03 HISTÓRIAS**
- 04 X (TWITTER)**
- 05 COMUNICAÇÃO SOCIAL**
- 06 NOTAS**

comiteolimpicoportugal.pt



INSTAGRAM

23 – 31 de julho 2023



138 200

Alcance geral

16 159

Visitas ao perfil

1145

Novos seguidores

+372,5%

vs 14/07 a 22/07

+285,3%

vs 14/07 a 22/07

+192,1%

vs 14/07 a 22/07

(Nota para a realização do Campeonato do Mundo de Natação durante a mesma semana)

comiteolimpicoportugal.pt



INSTAGRAM

MELHOR DESEMPENHO



(VÍDEO)



Festejos, entrega da medalha e reações de Rafael Mimoso, ouro na Natação

- **112 725 contas alcançadas**
- **126 278 reproduções**
- **11 871 gostos**
- **109 comentários**
- **120 vezes guardado**
- **95 partilhas**

INSTAGRAM MELHOR DESEMPENHO



(POST)



20 113 contas alcançadas
3 535 gostos
20 comentários
418 partilhas

(VÍDEO)



19 420 contas alcançadas
21 247 reproduções
1 748 gostos
23 comentários
13 partilhas

(VÍDEO)



16 263 contas alcançadas
19 481 reproduções
1 350 gostos
6 comentários
23 partilhas

FACEBOOK

23 – 31 de julho 2023



545 360

Alcance geral

+60,1%

vs 14/07 a 22/07

13 502

Visitas ao perfil

+132,8%

vs 14/07 a 22/07

124

Novos seguidores

+74,6%

vs 14/07 a 22/07

(Nota para a realização do Campeonato do Mundo de Natação durante a mesma semana)

comiteolimpicoportugal.pt

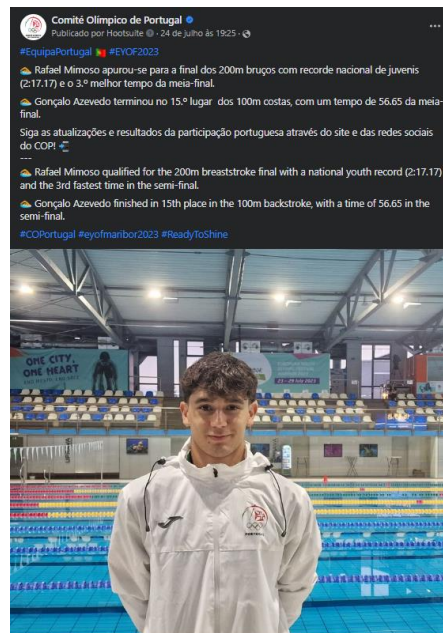


(POST)



96 399 contas alcançadas
4 228 gostos
337 comentários
378 partilhas

(POST)



32 792 contas alcançadas
1 064 gostos
63 comentários
36 partilhas

(POST)



24 733 contas alcançadas
1 040 gostos
116 comentários
100 partilhas

HISTÓRIAS

FACEBOOK INSTAGRAM



73 histórias publicadas em simultâneo e disponíveis nos destaques do Instagram

Alcance acumulado

296 869

Instagram

67 658

Facebook



X (TWITTER)

23 – 31 de julho 2023

310 400

Impressões

108 588

Visualizações em
conteúdo do FOJE

48,6 mil visualizações
115 reposts
7 reposts com comentário
813 favoritos



MELHOR DESEMPENHO

 **Comité Olímpico de Portugal (COP)**
@COPPORTUGAL

#EquipaPortugal 🇵🇹 #EYOF2023 | MEDALHA DE OURO! 🏆

Rafael Mimoso conquistou a medalha de ouro nos 200m bruços! 🏆🏆

🏆🌟 Esta é a primeira medalha para a Equipa Portugal na competição!

GOLD MEDAL! 🏆

Rafael Mimoso won the gold medal in the 200m breaststroke! 🏆🏆

[Translate post](#)



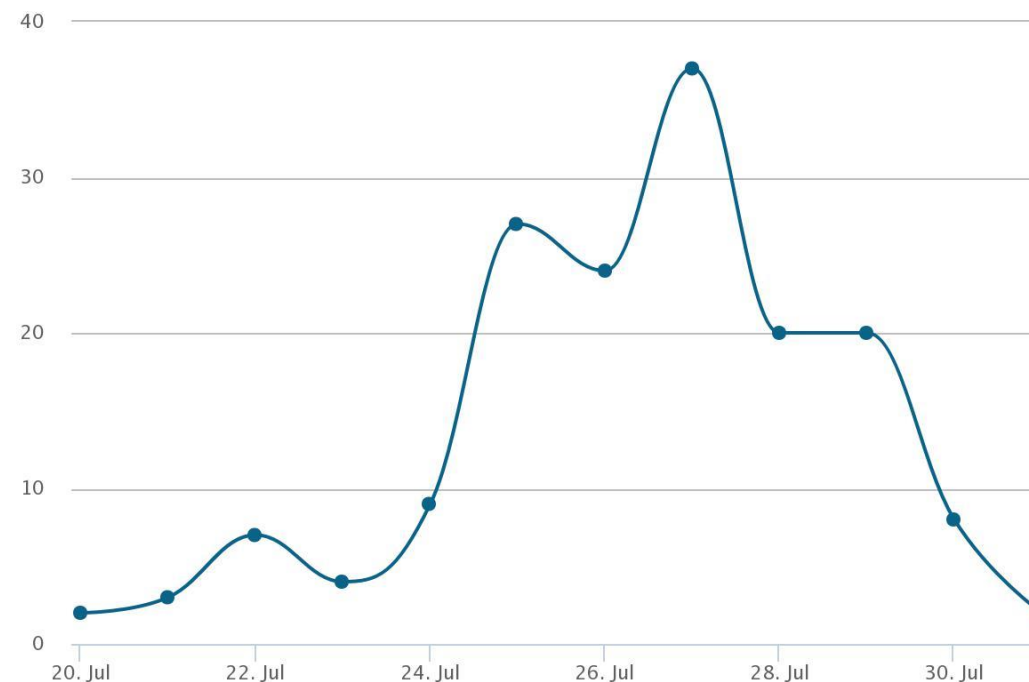
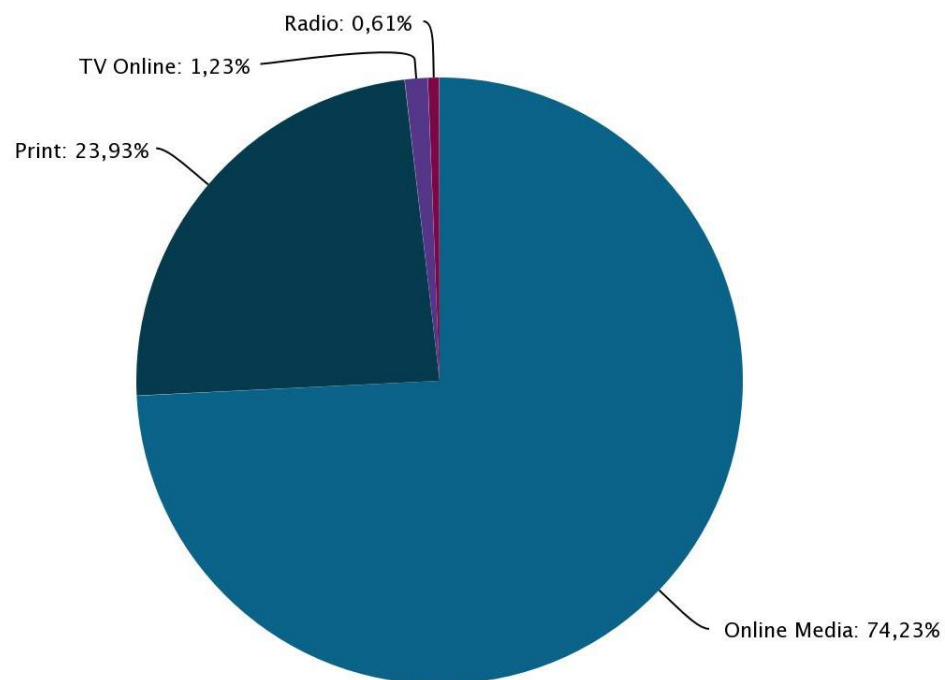
6:23 PM · Jul 25, 2023 · 48.6K Views

115 Reposts 7 Quotes 813 Likes 1 Bookmark

COMUNICAÇÃO SOCIAL



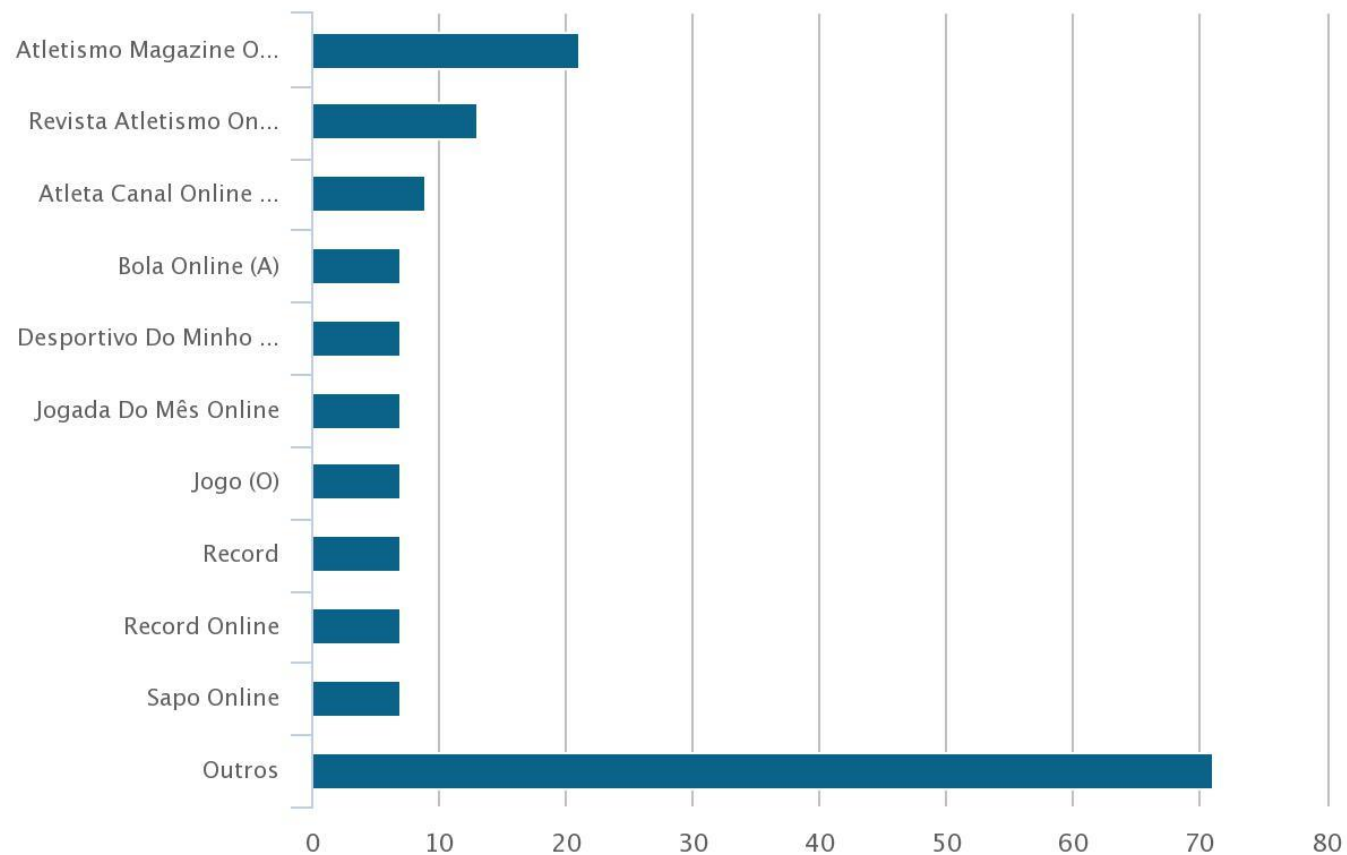
163 notícias publicadas sobre o FOJE
Maribor 2023 entre os dias 23 e 31 de julho



COMUNICAÇÃO SOCIAL



- Presença nas versões em papel e digital dos três principais jornais desportivos



NOTAS



- O vídeo da medalha de ouro de Rafael Mimoso tornou-se a publicação com mais alcance, gostos e comentários dos últimos dois anos no Instagram (período máximo possível para consulta);
- Das dez publicações com melhor desempenho no Instagram, sete foram vídeos;
- Quanto à comunicação social, destaque para o elevado interesse dos jornais regionais nos atletas locais.



RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

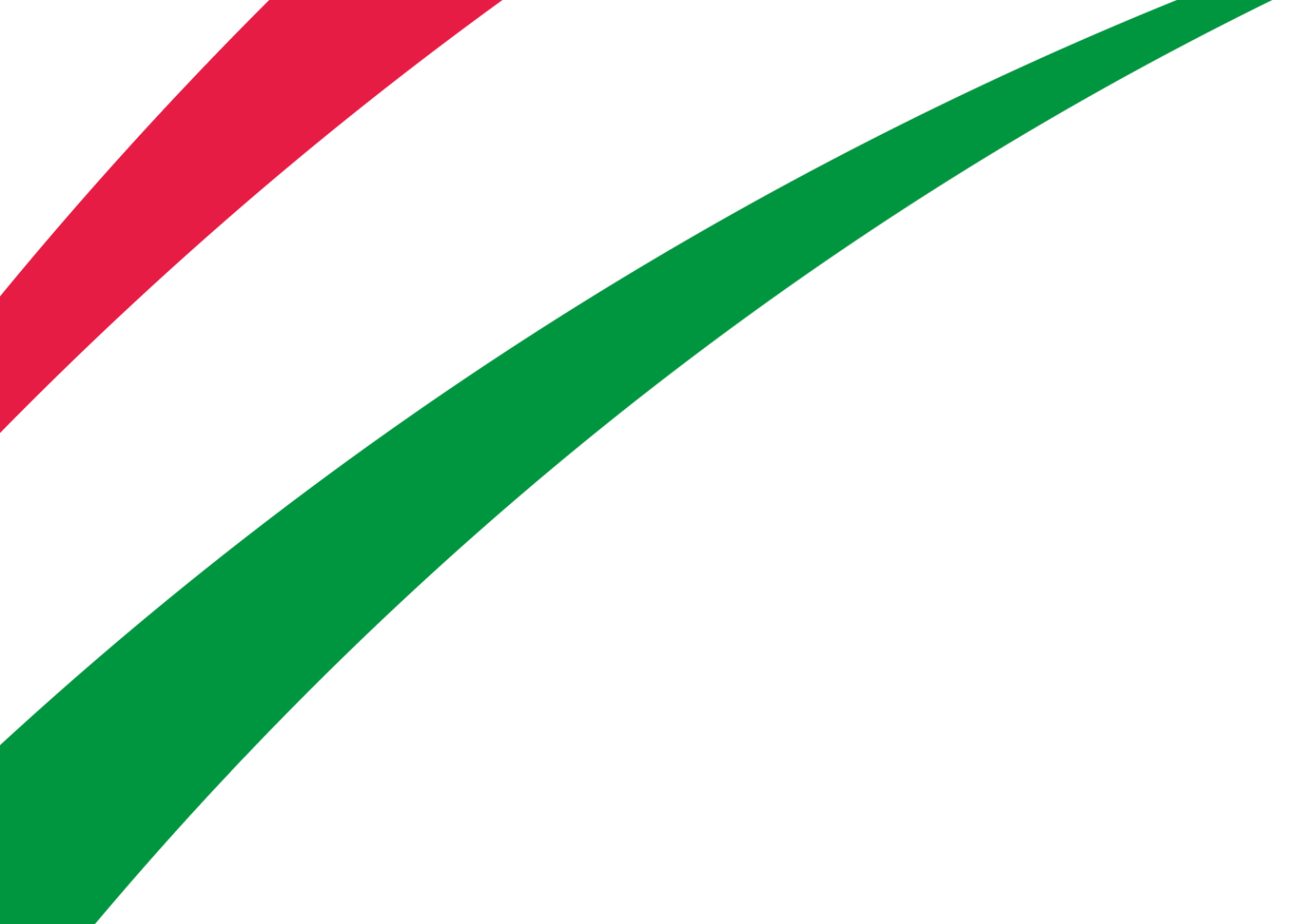
FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE
EUROPEIA MARIBOR 2023

PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

23 – 31 de julho 2023

comiteolimpicoportugal.pt





Anexo F

Balancete de Centro de Resultados

Comité Olímpico de Portugal

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Nº Contribuinte		501498958					
Exercício		2023		Período		Novembro	
						Comité Olímpico de Portugal	
C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Débito	Saldos	
			Débito	Crédito			Crédito
FOJE Verão							
DAR055	622115	Artes Gráficas	672,92			672,92	
DAR055	622129	Fotografia	360,74			360,74	
DAR055	6224902	Fisioterapeutas	500,00			500,00	
DAR055	6224914	Apoio Médico	500,00			500,00	
DAR055	6227	Serviços Bancários	3,97			3,97	
DAR055	625113	Despesas de Alojamento	22 081,93			22 081,93	
DAR055	625114	Despesas Transporte Event	67,58			67,58	
DAR055	625115	Deslocações ao Estrangeiro	9 915,42			9 915,42	
DAR055	625132	Despesas de Alimentação	348,61			348,61	
DAR055	625133	Despesas Alojamento	129 835,40			129 835,40	
DAR055	625134	Despesas Viagens	59 363,27			59 363,27	
DAR055	62672	Limp.Hig.Conf.c/IVA n/Dedu	23,80			23,80	
DAR055	6268042	Prod.Aliment.c/IVA n/Deduti	169,24			169,24	
DAR055	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taça	539,90			539,90	
DAR055	6268092	Material Desportivo	33 153,45			33 153,45	
DAR055	6268096	Apoio Médico e Medicament	474,14			474,14	
DAR055	63211	Ordenados Administrativos	3 935,48			3 935,48	
DAR055	63213	Ajudas de Custo	2 690,43			2 690,43	
DAR055	63214	Subsídio de Férias	281,35			281,35	
DAR055	63215	Subsídio de Natal	281,35			281,35	
DAR055	6351	Encargos Administrativos	1 041,54			1 041,54	
DAR055	68884	Compensações de remuner:	1 500,00			1 500,00	
DAR055	688904	Ofertas	990,15			990,15	
DAR055	751111	FOJE Verão		32 500,00			32 500,00
DAR055	75201	C.O.E.		11 454,00			11 454,00
DAR055	7816282	Equipamento		5 465,18			5 465,18
Total C. Custo			268 730,67	49 419,18	268 730,67	49 419,18	